



***Construção dos Colegiados  
Setoriais das Artes da Bahia***

The background features a large, bold, black arrow pointing to the right. This arrow is composed of several overlapping geometric shapes, including rectangles and triangles, creating a sense of depth and movement. The text is centered within the main body of this arrow.

***Construção dos Colegiados  
Setoriais das Artes da Bahia***

## GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Governador do Estado da Bahia

Jaques Wagner

Secretário de Cultura do Estado da Bahia – SecultBA

Antonio Albino Canelas Rubim

Diretora Geral da Fundação Cultural do Estado da Bahia – FUNCEB

Nehle Franke

### FUNCEB

Chefia de Gabinete

Ítalo Pascoal Armentano Júnior

Coordenação de Dança

Matias Santiago

Procuradoria Jurídica

Celeste Maria S. Bezerra

Coordenação de Literatura

Milena Britto

Assessoria Técnica

Cássia Maria Bastos Sousa

Coordenação de Música

Cassio Nobre

Assessoria de Relações Institucionais

Kuka Matos

Coordenação de Teatro

Maria Marighella

Assessoria de Comunicação

Paula Berbert

Núcleo de Artes Circenses

Viviane Menezes

Alda Souza (fev/2008 a set/2013)

Diretoria de Administração e Finanças

Marcelo Leal

Coordenação de Editais

Ivan Ornelas

Diretoria de Audiovisual

Marcondes Dourado

Sofia Federico (jan/2007 a nov/2012)

Centro de Formação em Artes

Beth Rangel

Diretoria das Artes

Maria Íris da Silveira

Alexandre Molina (dez/2011 a ago/2013)

Teatro Castro Alves

Moacyr Gramacho

Coordenação de Artes Visuais

Elaine Pinho

Luciana Vasconcelos (ago/2010 a out/2013)

A coordenação executiva do processo de construção dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia foi realizada por meio da Assessoria de Relações Institucionais e da Diretoria das Artes da FUNCEB durante o ano de 2012.

# Sumário

## EQUIPE ENVOLVIDA

Assessor de Relações Institucionais

Kuka Matos

Diretor das Artes

Alexandre Molina

Assessores da Diretoria das Artes

Dora Bezerra, Hortência Nepomuceno,  
Maruzia Dultra, Rodrigo Figueiredo,  
Rosalba Lopes

Estagiários

Adriana Leal, Mariana Guedes,  
Nathália Miranda

## PUBLICAÇÃO

Organização

FUNCEB

Produção Executiva

Maruzia Dultra, Rosalba Lopes

Revisão e normalização

Paula Berbert

Projeto gráfico e diagramação

Edileno Capistrano Filho

Impressão e Acabamento

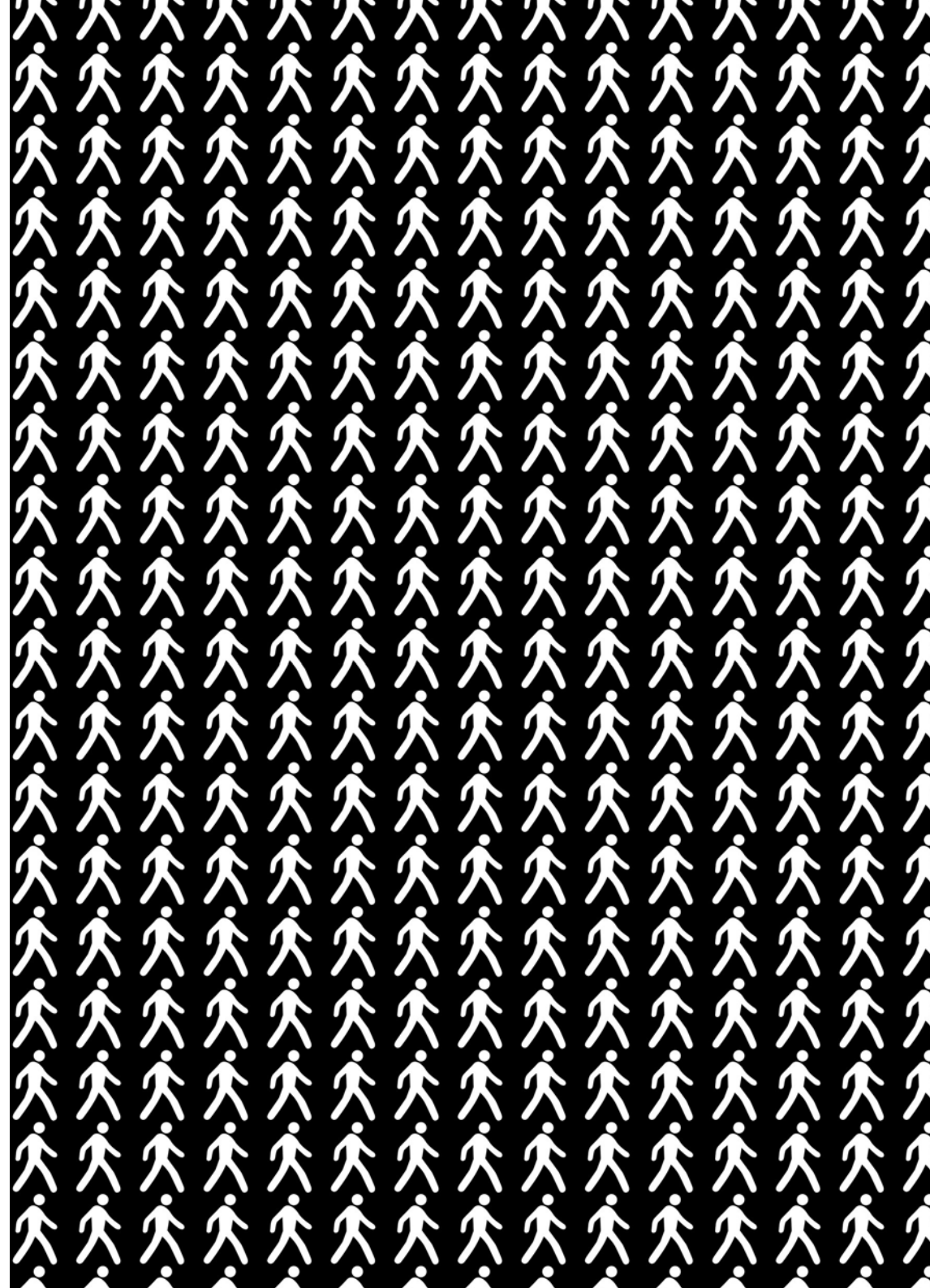
Empresa Gráfica da Bahia

*As opiniões de terceiros presentes nos textos que integram esta publicação são de responsabilidade dos seus respectivos autores e não expressam, necessariamente, a posição desta Instituição.*

Fundação Cultural do Estado da Bahia – FUNCEB  
Rua Guedes de Brito, 14, Pelourinho, Salvador/BA. CEP. 40.020-260  
Tel: 71 3324-8500  
[www.fundacaocultural.ba.gov.br](http://www.fundacaocultural.ba.gov.br)

|                                                                                                                                                                    |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Introdução                                                                                                                                                         | 9  |
| Colegiados Setoriais e participação cultural<br>(Antonio Albino Canelas Rubim)                                                                                     | 13 |
| Construção dos Colegiados<br>Setoriais das Artes da Bahia (Kuka Matos)                                                                                             | 15 |
| Participação social e construção de políticas<br>públicas para a cultura na Bahia<br>(Alexandre Molina)                                                            | 19 |
| <b>Artes Visuais</b>                                                                                                                                               |    |
| Colegiado Setorial de Artes Visuais da Bahia<br>(Gilberto Bahia)                                                                                                   | 25 |
| Construção do Colegiado de Artes Visuais<br>(Luciana Vasconcelos)                                                                                                  | 26 |
| <b>Audiovisual</b>                                                                                                                                                 |    |
| O processo eleitoral do Colegiado Setorial de<br>Audiovisual (Elson Rosário)                                                                                       | 31 |
| Avanço e conquista! (Sofia Federico)                                                                                                                               | 34 |
| E o diálogo se renova... (Marcondes Dourado)                                                                                                                       | 36 |
| <b>Circo</b>                                                                                                                                                       |    |
| O pioneirismo na eleição e na composição do<br>Colegiados Setoriais das Artes com maioria de<br>membros do interior do Estado!<br>(Angélica Rodrigues de Oliveira) | 39 |

|                                                                                                                          |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| A participação popular na construção do Colegiado de Circo (Alda Fátima de Souza)                                        | 41 |
| <b>Dança</b>                                                                                                             |    |
| O processo de construção do Colegiado Setorial de Dança do Estado da Bahia (Edeise Gomes, João Rafael e Matias Santiago) | 45 |
| <b>Literatura</b>                                                                                                        |    |
| Colegiado Setorial de Literatura da Bahia (Antonio Martins Pereira)                                                      | 49 |
| O Colegiado de Literatura (Milena Britto)                                                                                | 51 |
| <b>Música</b>                                                                                                            |    |
| Colegiados / Fóruns / Conferência de Cultura (Val Macambira)                                                             | 55 |
| A eleição do Colegiado Setorial de Música da Bahia (Cassio Nobre)                                                        | 57 |
| <b>Teatro</b>                                                                                                            |    |
| Um salto (Eva Lima)                                                                                                      | 61 |
| Um grande passo... o começo (Maria Marighella)                                                                           | 63 |
| <b>Conselho Estadual de Cultura – CEC</b>                                                                                |    |
| Um olhar, em retrospecto, sobre a formação dos Colegiados Setoriais das Artes (Paulo Alcântara)                          | 67 |
| Colegiado Setorial: instrumento de participação em favor da cultura (Tica Simões)                                        | 69 |
| <b>Anexos</b>                                                                                                            | 73 |



## Introdução

**A sanção da Lei Orgânica da Cultura da Bahia (Lei nº 12.365), em 30 de novembro de 2011, foi uma conquista de enorme importância para a sociedade e o setor cultural do estado.** Importância tamanha que talvez seja ainda pouco reconhecida pelos cidadãos, em geral, e pelos agentes artístico-culturais, em particular. Passados dois anos desta vitória, é ainda frequente que pessoas ativas dos setores da cultura desconheçam ou pouco se apropriem desta garantia legal. Nesta gestão da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), esta questão foi priorizada e o compromisso assumido foi o de difundir e cumprir a referida Lei.

O projeto da Lei Orgânica da Cultura da Bahia foi elaborado pela Secretaria de Cultura do Estado (SecultBA) após ampla discussão com a sociedade. A construção da Lei foi um dos principais destaques da III Conferência Estadual de Cultura, realizada na cidade de Ilhéus, Litoral Sul da Bahia, em 2009, e seu texto posteriormente foi submetido à consulta pública antes de ser apresentado à Assembleia Legislativa, onde foi aprovado por unanimidade.

Com referências e instrumentos que garantem a organização e o planejamento das políticas públicas a longo prazo, a Lei Orgânica da Cultura da Bahia dispõe sobre a Política Estadual de Cultura e institui o Sistema Estadual de Cultura, garantindo a construção de normativas de Estado, independentemente de governos e gestores.

Estas condições democráticas de conduzir um trabalho nas instituições públicas desafiam autoridades, impedem autoritarismos e impõem aos gestores a obrigação de dividir responsabilidades com a sociedade. Este é o propósito desejado. A gestão da cultura deve ser instrumento de articulação de pensamentos e trabalhos que não se definem unilateralmente.

A Lei obriga a prática, a participação, o enfrentamento. Ao tempo que desencoraja quaisquer vaidades de quem se empenha em cargos públicos temporários, compromete a gestão da FUNCEB em deixar resultados estruturantes para os setores artísticos da Bahia.

O desafio estava muito claro: a construção dos Colegiados Setoriais consta na referida Lei – e a sua concretização é fundamentalmente essencial para que os anseios sociais a respeito da cultura da Bahia possam seguir em desenvolvimento.

Colegiado Setorial é um grupo de pessoas que representa um setor diante da sociedade e do poder público, e pode ser formado em nível municipal, estadual ou nacional. A constituição de um Colegiado é importante para que o posicionamento e as demandas de uma classe sejam organizados, apresentados e politicamente defendidos. Assim, um Colegiado assume a função de orientar e respaldar decisões políticas voltadas a cada área, atuando como instâncias de consulta, participação e controle social das ações promovidas pelos órgãos governamentais.

Em 9 abril de 2012, na Sala Walter da Silveira, em Salvador, reuniram-se gestores da Cultura e representantes dos setores artísticos, numa plateia com cerca de 100 pessoas, para o ato de lançamento do plano de construção dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia: Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro. Um trabalho conjunto da FUNCEB e da comunidade artístico-cultural baiana.

A partir daí, foi iniciado um intenso esforço de articulação não apenas na capital, mas em diversas cidades, territórios de identidade e regiões do estado, inclusive a partir do projeto *FUNCEB Itinerante*, uma ação prioritária desta gestão, que se empenha em estabelecer contato com as diferentes realidades dos cenários artístico-culturais da Bahia, numa circulação efetiva e presencial pelos diferentes contextos estaduais.

Este processo culminou com o “Encontro de Articulação Setorial – Construindo os Colegiados Setoriais das Artes da Bahia”, realizado em 25 e 26 de agosto de 2012, na Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Salvador, onde se reuniram cerca de 150 cidadãos das classes artísticas, oriundos de mais de 20 municípios, numa representação efetiva de todos os Macro-territórios da Bahia. Neste evento, sociedade e poder público, em diálogo, indicaram procedimentos para as eleições dos Colegiados, além de composição, regimento, forma de organização e funcionamento dos mesmos. Na ocasião, também foram escolhidos titulares e suplentes de todas as áreas para a Comissão Organizadora das Eleições dos Colegiados Setoriais. As sugestões oriundas deste encontro foram novamente debatidas na primeira reunião da referida Comissão, em setembro, e encaminhadas ao secretário de Cultura para decisão final. As disposições sobre o processo eleitoral foram, por fim, listadas na Portaria 256/2012, publicada no Diário Oficial da Bahia em 11 de outubro de 2012.

Naquela mesma data, abriu-se o período de cadastramento de eleitores e candidatos que viriam a participar das eleições, através de sistema online, findado em 6 de novembro 2012. A mobilização para as eleições e para a participação maciça de artistas de todos os territórios de identidade foi feita mais uma vez através de uma série de viagens que a FUNCEB realizou para divulgar o cadastramento aberto. No total, 1.026 pessoas se inscreveram, oriundas de 102 municípios baianos, alcançando todos os 27 territórios. 942 inscritos atenderam aos pré-requisitos exigidos para integrar o processo eleitoral, dos quais 142 atenderam também aos pré-requisitos a se tornarem candidatos, além de eleitores. As eleições transcorreram entre 22 de novembro e 7 de dezembro, quando os eleitores puderam, também por meio de sistema virtual, consultar as propostas e informações dos candidatos, podendo votar uma única vez em apenas um deles.

O resultado das eleições que definiram os nomes que estão integrando os sete grupos de representação dos setores artísticos baianos no biênio de 2013/2014 foi publicado em 13 de dezembro de 2012. Foram 84 eleitos, 12 para cada setor, sendo seis titulares e seis suplentes. Ao lado de mais três representantes do poder público, também com seus devidos suplentes, eles passaram a assumir o papel de firmar a voz social diante do poder público. A posse ocorreu em ato oficial no dia 21 de dezembro de 2012, no foyer do Teatro Castro Alves, em Salvador.

Naquele momento de vitória, Lia Robatto – presente na mesa de abertura ao lado do secretário de Cultura, Albino Rubim, da diretora geral da FUNCEB, Nehle Franke, e do assessor de Relações Institucionais da FUNCEB, Kuka Matos –, em seu discurso representando o Conselho Estadual de Cultura da Bahia, falou de como, no Brasil, não há uma tradição da participação social na condução de políticas públicas. E disse do quanto achava louvável surgirem ali líderes motivados pela ideologia: a sociedade civil voluntariamente se propondo a participar e a se manifestar.

É realmente um avanço do qual a Bahia pode se orgulhar.

Os Colegiados empossados estão trabalhando devidamente, atuando conforme seus direitos e deveres, tendo realizado quatro reuniões ordinárias ao longo de 2013 (21 e 22 de janeiro; 16 de abril; 22 de julho; e 5 de outubro), além de algumas reuniões extraordinárias. Tratam-se de encontros públicos, que podem e devem ser



acompanhados por todos os interessados no desenvolvimento das políticas públicas nas suas respectivas áreas de atuação. Ademais, os registros e atas resultantes destas reuniões estão disponíveis para consulta no blog [www.fundacaocultural.ba.gov.br/collegiados](http://www.fundacaocultural.ba.gov.br/collegiados).

Os Colegiados também têm tido atenção, espaço de destaque e garantias de participação em eventos públicos da Cultura, em especial, em 2013, na V Conferência de Cultura da Bahia, cuja etapa estadual foi realizada na cidade de Camaçari, na Região Metropolitana de Salvador, em 12 e 13 de outubro.

Esta publicação se dispõe a ser um registro histórico do processo vivido para a instituição dos Colegiados Setoriais das Artes pela primeira vez no estado da Bahia. Um feito inédito para os baianos e ainda pouco experimentado nos demais estados brasileiros.

Estão aqui reunidos depoimentos dos entes envolvidos: para cada setor, o olhar de quem esteve na Comissão Organizadora das Eleições dos Colegiados Setoriais, tanto os do poder público quanto da sociedade civil. Os textos de abertura são assinados pelo secretário de Cultura Albino Rubim; o assessor de Relações Institucionais Kuka Matos, que respondeu pela coordenação deste trabalho; e o então diretor das Artes da FUNCEB, Alexandre Molina. Há ainda a íntegra da documentação das normativas burocráticas que possibilitaram a efetivação dos Colegiados.

Esperamos não apenas inspirar gestores municipais e estaduais, mas também oferecer subsídios para que este trabalho se replique pela Bahia e pelo Brasil. Os textos podem ser livremente utilizados como referência e base de conteúdo para os interessados.

Buscamos parceiros para a luta por fazer da Bahia e do Brasil cenário de uma cultura mais democrática.

Em tempo, gostaríamos de registrar que, em 6 de outubro de 2013, durante a etapa das Conferências Setoriais da V Conferência Estadual de Cultura, foi dada posse aos membros recém-eleitos do Colegiado Setorial de Culturas Digitais, o qual representa mais uma conquista na construção da democratização da Cultura na Bahia.

**Fundação Cultural do Estado da Bahia**

## **Colegiados Setoriais e participação cultural**

*Antonio Albino Canelas Rubim*

**O pensamento contemporâneo acerca da democracia e da cidadania culturais contempla, pelo menos, três dimensões** como condições iminentes para sua realização consistente: o acesso aos bens e serviços culturais, a garantia de experienciar a criação cultural e a possibilidade de intervir e influenciar nas políticas públicas de cultura.

Devido ao horizonte deste texto, não cabe discutir os dois primeiros tópicos. Vamos, portanto, concentrar nossa atenção na possibilidade de intervir e influenciar nas políticas públicas de cultura. Como afirmado acima, ela é uma das exigências fundamentais para a existência da democracia e da cidadania culturais.

A rigor, só existem políticas públicas, em quaisquer áreas, se e somente se elas são construídas através da discussão e deliberação públicas. Estes são dois requisitos fundamentais para se falar em políticas públicas, sem os quais, a rigor, não podemos falar destas. Deste modo, as políticas públicas de cultura, para existir, pressupõem a democracia e a cidadania culturais e, mais especificamente, a possibilidade e a capacidade dos cidadãos intervirem e influenciarem no desenvolvimento destas políticas públicas.

Para que esta intervenção se efetive substantivamente como influência, são necessários canais que estimulem e possibilitem a participação nas políticas culturais. No Brasil, desde o processo de democratização do país, estão sendo construídos, através de lutas sociais e políticas, alguns canais de participação. As conferências, os fóruns, os conselhos, os colegiados, as ouvidorias e outras instâncias coletivas são alguns exemplos deles.

As Conferências são momentos relevantes de conexão entre Estado e sociedade civil. Elas são potencialmente amplas e se apresentam por vezes harmônicas, por vezes tensas, como é próprio de uma situação democrática. Mas as Conferências são interações periódicas que precisam sempre ser complementadas por outras modalidades de participação menos sazonais.

Os Conselhos têm uma possibilidade de participação mais limitada, mas apresentam uma enorme vantagem, pois são mecanismos mais permanentes de participação. Não cabe, entretanto,



contrapor estes procedimentos, pois eles, em geral, assumem atuações bastante complementares.

Os Colegiados Setoriais não têm a abrangência temática dos Conselhos, já que estão voltados para áreas específicas. Também neste caso eles devem ser vistos como instrumentos complementares, colaborativos e conectados com os Conselhos. Sem esta articulação entre os Conselhos e os Colegiados Setoriais, muitas vezes os próprios Conselhos perdem representatividade e dinamicidade.

Com base nestes entendimentos, a Secretaria de Cultura e, mais destacadamente, a Fundação Cultural do Estado da Bahia colocaram entre suas prioridades a construção de dispositivos que viabilizem a participação da comunidade cultural e artística na construção das políticas de cultura e de arte da Bahia.

Em 2012, foram constituídos os Colegiados Setoriais de sete áreas artísticas: Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro. O processo foi de grande riqueza e aprendizado para todos que dele participaram. Na Secretaria de Cultura, ele foi inspirador e estimulador da construção de Colegiados Setoriais em diversas outros campos da cultura. Todo este interessante processo está agora retratado nesta publicação. Com ela, pretende-se não só documentar a construção dos Colegiados Setoriais das Artes, mas também disponibilizar procedimentos visando a estimular a constituição de Colegiados Setoriais em territórios baianos e de outros estados brasileiros.

**Antonio Albino Canelas Rubim**  
Secretário de Cultura do Estado da Bahia

## **Construção dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia**

*Kuka Matos*

**Na I Conferência Nacional de Cultura, na primeira gestão do Presidente Lula, foi eleita como prioridade a criação do Sistema Nacional de Cultura (SNC).** Com isto, os Estados e Municípios ficaram encarregados de instituir os seus Sistemas Estaduais e Municipais de Cultura.

Na Bahia o processo de construção dos sistemas, no estado e nos municípios, começou na primeira gestão do Governo Jaques Wagner. Nas duas Conferências Estaduais de Cultura – CEC realizadas na gestão de Marcio Meireles (II CEC, em Feira de Santana - 2007 e III CEC, em Ilhéus - 2009) foi elaborada pelos cerca de 80 mil participantes (nas duas etapas), representantes da sociedade civil e do poder público, a Minuta da Lei Orgânica da Cultura da Bahia. Após as conferências a minuta da lei ficou aberta para consulta pública na internet durante 45 dias e foi fechado o texto final.

No início da segunda gestão do Governo Jaques Wagner, o Secretário de Cultura Albino Rubim, logo no início da gestão, enviou o Projeto de Lei 19.101/2011 para a Assembleia Legislativa da Bahia. O Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade pelos deputados e tornou-se a Lei 12.365 de 30 de novembro de 2011; a Lei Orgânica da Cultura da Bahia, que foi sancionada pelo Governador Jaques Wagner na IV Conferência Estadual de Cultura, na cidade de Vitória da Conquista.

Obedecendo ao disposto na Constituição Federal e na Constituição Estadual, a Lei Orgânica da Cultura da Bahia dispõe sobre a Política Estadual de Cultura e institui o Sistema Estadual de Cultura - SEC. O texto da lei compreende a dimensão simbólica, a dimensão cidadã e a dimensão econômica da cultura, e abrange as expressões, os bens materiais e imateriais e outras expressões da vida cultural suscetíveis de serem contempladas por políticas públicas, os princípios e objetivos da política estadual de cultura, o Sistema Estadual de Cultura e seus componentes: Organismos e Mecanismo de Gestão Cultural e as Instâncias de Consulta, Participação e Controle Social.

Entre os organismos, mecanismos e instâncias de consulta, participação e controle social do Sistema Estadual de Cultura estão previstas a instituição dos Sistemas Setoriais de Cultura e seus Colegiados e Planos Setoriais:

“Os sistemas setoriais de cultura, a serem instituídos mediante decreto do Poder Executivo, têm por finalidade integrar e articular planos e programas pertinentes às suas áreas de atuação, contribuindo com ações estruturantes para criação, formação, normalização técnica, documentação, memória, pesquisa, proteção e conservação, restauração, comunicação, produção, dinamização, difusão e fomento.” (Lei Orgânica da Cultura ART. 12).

“Na organização dos sistemas setoriais de cultura devem ser previstas uma instância colegiada (Colegiado Setorial), representativa de sua composição, e uma instância executiva, a cargo de organismo da Secretaria de Cultura - SECULT, relacionado com a área, para apoio técnico e administrativo ao seu funcionamento.” (Lei Orgânica da Cultura ART. 12, Parágrafo Único).

Ainda conforme a Lei Orgânica da Cultura no seu Artigo 11, parágrafo segundo: “Os órgãos e entidades da Secretaria de Cultura, nas suas respectivas áreas de competência, atuarão como entidades auxiliares de gestão do Sistema Estadual de Cultura, provendo os meios necessários ao apoio técnico e administrativo, nos termos previstos nesta Lei e em regulamento”.

A Fundação Cultural do Estado da Bahia - FUNCEB é uma entidade vinculada a Secretaria da Cultura e lhe compete cuidar da gestão pública das políticas, programas e projetos para as artes (Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro) em todo estado da Bahia.

Ainda no final do ano de 2011, no Encontro de Planejamento da FUNCEB para o ano de 2012, foi definida a prioridade de implementação dos Colegiados Setoriais das Artes, abrangendo as sete áreas de responsabilidade da FUNCEB, dando materialidade às instâncias de consulta e participação social do Sistema Estadual de Cultura da Bahia.

A FUNCEB coordenou todo o processo de construção dos Colegiados Setoriais das Artes, durante o período de abril a dezembro de 2012, e envolveu membros dos setores artísticos, representantes da sociedade civil, representantes do Conselho Estadual de Cultura, representantes de outras secretarias e órgãos governamentais federais, estaduais e municipais de forma participativa e democrática. O processo resultou na eleição, posse e instalação dos primeiros Colegiados Setoriais de Cultura da Bahia e que terá, nesse curto

período de gestão (2013-2014), a responsabilidade de elaborar os Planos Setoriais das Artes, garantindo um planejamento decenal para os setores artísticos da Bahia.

Os Colegiados Setoriais das Artes representam um avanço na democracia participativa ainda tão incipiente no nosso estado baiano. Pois até o início da primeira gestão do Governador Jaques Wagner não havia mecanismos democráticos de escuta ou diálogo dos gestores públicos da cultura com os setores culturais que garantissem a participação popular e o controle social da gestão pública da cultura. A partir do funcionamento dos Colegiados Setoriais das Artes e dos demais colegiados de cultura que serão criados vamos avançando na construção dos Sistemas de Cultura que são a garantia da gestão democrática e permanente das Políticas de Cultura.

Resta agradecer aos inúmeros atores, da sociedade civil e do poder público, que participaram desse processo de construção dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia.

Valeu!

**Kuka Matos**

Assessor de Relações Institucionais da FUNCEB

Coordenador do Processo de Construção dos Colegiados Setoriais de Cultura da Bahia

## **Participação social e construção de políticas públicas para a cultura na Bahia**

*Alexandre Molina*

**Em 2011, ao preparar-se para a realização da etapa setorial da IV Conferência Estadual de Cultura da Bahia, a equipe da FUNCEB ponderou a necessidade de ampliar a participação** dos artistas, produtores, estudiosos, estudantes, multiplicadores e demais profissionais ligados ao campo das artes, sobretudo os que residiam para além da Região Metropolitana de Salvador. A missão de atuar de forma estadualizada impulsionava o desejo da equipe em pensar nas diversas formas de chegar mais perto de quem faz arte na Bahia. Assim nasceu o *FUNCEB Itinerante*, um projeto que tem como principal objetivo aproximar Estado e sociedade, na proposição e implantação de políticas públicas para as artes. Ao mesmo tempo em que levamos informações e apresentamos a estrutura e os dirigentes responsáveis por cada setor na Fundação, também conhecemos melhor a realidade de atuação dos artistas, produtores, mobilizadores e gestores culturais nos diferentes territórios da Bahia.

E foi durante a primeira edição do *FUNCEB Itinerante* que a Fundação Cultural iniciou um processo de mobilização para ampliar a participação dos artistas do interior na Conferência Setorial das Artes, em 2011. Em cada um dos seis Territórios de Identidade visitados pelo projeto naquele ano, foram identificados profissionais das sete áreas de atuação da FUNCEB que foram levados até Salvador para participar da Conferência. Na ocasião, após uma análise do que havia sido encaminhado pelo estado depois das três conferências anteriores, os participantes destacaram como uma das prioridades a garantia de participação de agentes culturais de toda a Bahia nos processos de diálogo e no escopo dos projetos e ações desenvolvidos pela Secretaria.

Ainda na plenária da Conferência Setorial das Artes, os participantes elegeram os delegados de cada área que iriam representar o seu segmento na IV Conferência Estadual de Cultura, em Vitória da Conquista. Na IV Conferência a Lei Orgânica de Cultura da Bahia (12.365/2011) foi sancionada pelo Governador Jaques Wagner, um marco importante na história da cultura em nosso estado. Este processo teve início em 2007, na gestão do secretário Márcio Meirelles, culminando com sua redação final e aprovação em 2011, na gestão de Albino Rubim.

O texto da Lei Orgânica é bastante claro no que se refere à implantação do Sistema Estadual de Cultura, em alinhamento com o Sistema Nacional. E esta mesma lei prevê a criação das instâncias colegiadas. Desta forma, a SecultBA lançou como desafio a implantação imediata dos Colegiados Setoriais e a FUNCEB elencou isto como prioridade em 2012. Durante este ano, a partir de abril, instaurou-se o processo de implantação dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia. O passo inicial foi a mobilização em todo o estado para a criação dos Grupos de Articulação Setorial (GAS), que teve o *FUNCEB Itinerante 2012* como importante articulador, em seguida a realização do Encontro de Articulação Setorial, em agosto deste mesmo ano, onde foram indicados os representantes dos sete setores para integrar a Comissão Organizadora do Processo Eleitoral dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia, mais adiante a realização do processo eleitoral em si, culminando com o Ato de Posse dos Colegiados Setoriais das Artes, em dezembro.

Hoje a Bahia conta com os Colegiados Setoriais de Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro, em pleno funcionamento. Foram realizadas quatro reuniões ordinárias em 2013, além das reuniões extraordinárias, que dependem da urgência de cada Colegiado.

O processo eleitoral destes Colegiados buscou garantir a diversidade geográfica e de segmento de atuação nos diversos setores. Uma das regras estabelecia que não mais do que três membros eleitos em cada setor poderiam residir no mesmo Macroterritório. Assim, a composição dos Colegiados pode contar com uma representação territorializada, agregando o olhar de quem atua nos mais diferentes lugares do estado. Durante a mobilização para as inscrições nos Colegiados, os interessados indicaram seu segmento de atuação dentro do setor: instituições culturais criadas, instituições de ensino, instituições de classe, representantes de iniciativas comunitárias e de grupos e, por fim, pessoas com relevantes contribuições na área.

Esta publicação visa documentar e publicizar todo este processo de construção dos Colegiados, servindo ainda como inspiradora

para outros setores da cultura e também para criação de colegiados nas instâncias municipais em toda a Bahia. Aqui estão textos produzidos por agentes dos diferentes setores, tanto do poder público como da sociedade civil, além da visão de alguns membros do Conselho Estadual de Cultura da Bahia, todos eles integraram a Comissão Eleitoral que conduziu o processo de implantação dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia.

As visões aqui colocadas refletem, no mínimo, três pontos de vista sobre o processo: dos representantes da sociedade civil – sendo ao menos um de cada uma das áreas de atuação da FUNCEB, eleitos durante o Encontro de Articulação Setorial -, do poder público aqui representados pela FUNCEB e SecultBA, que puderam agregar sua experiência a partir da realidade da gestão, e dos membros do Conselho Estadual de Cultura que integram a Comissão de Conselhos Municipais, Colegiados Setoriais, Fóruns e Coletivos de Cultura.

Além dos depoimentos, ao final da publicação, estão disponíveis as Portarias que oficializaram todas as etapas desta construção (sobre as regras do processo e nomeação da Comissão Eleitoral; e nomeação dos membros eleitos no dia da posse), além de registros fotográficos de todo o processo.

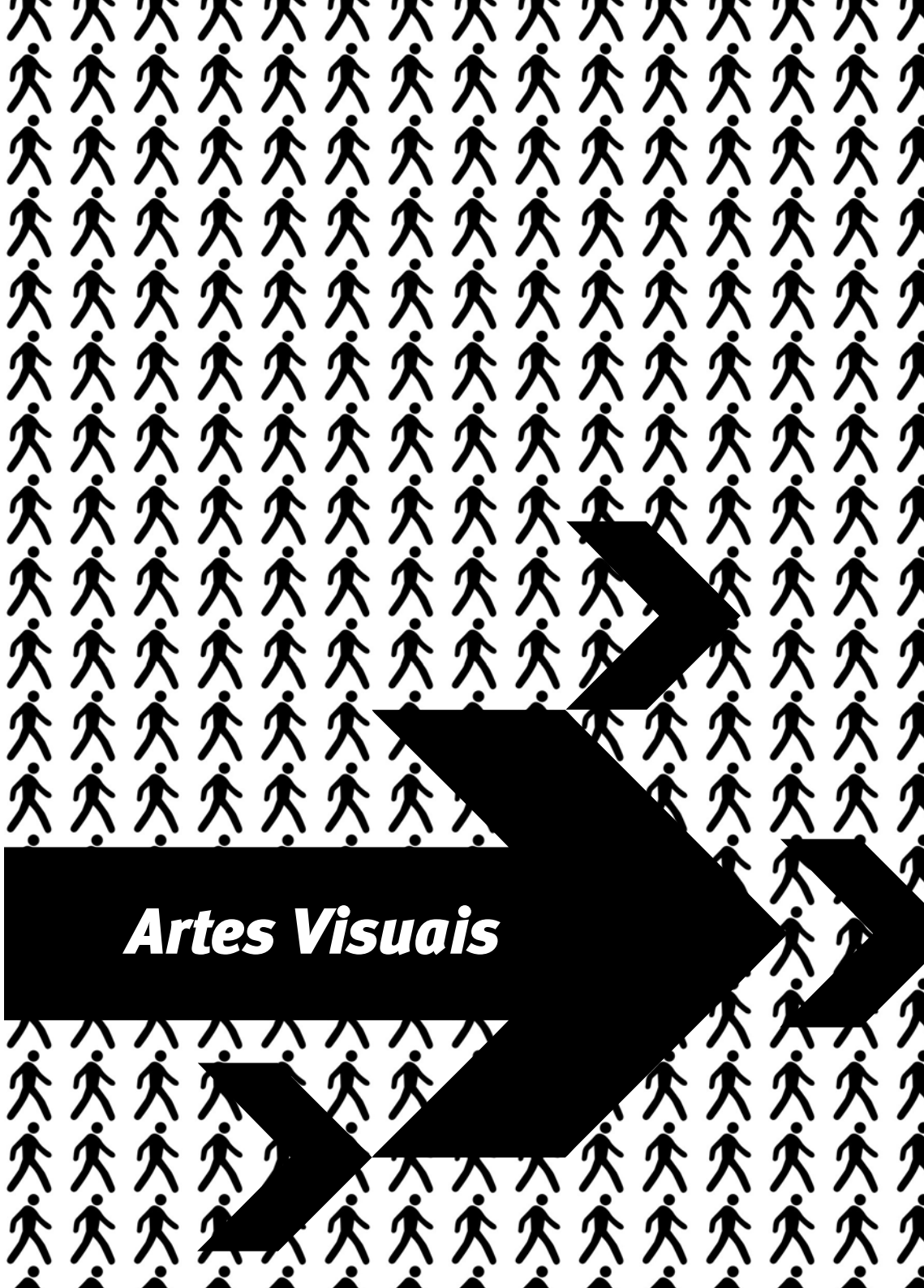
Mas a tarefa não se encerra aqui. Pelo contrário: o trabalho agora que começou. E se faz urgente destacar que, o fato de contarmos hoje com uma representação setorial no diálogo com o poder público, não pode enfraquecer o processo de mobilização social. É preciso que os fóruns, associações, cooperativas e demais formas de organização continuem a se reunir, a discutir, a acompanhar e a propor ações aos gestores envolvidos. O Colegiado Setorial só terá sentido se conseguir representar de fato as diferentes vozes que compõem o complexo tecido da cada área. E cabe aos atuantes no setor estarem próximos aos seus representantes, acompanhando seus trabalhos e levando suas proposições e questionamentos para enriquecer e fortalecer o debate.

Desejo, portanto, que esta publicação sirva não apenas como um registro deste importante processo de participação social na gestão

pública, mas que possa subsidiar as lutas e reivindicações dos diferentes agentes culturais que batalham, diariamente, por um processo mais justo e democrático para as políticas de cultura na Bahia.

**Alexandre Molina**

Professor Assistente do Curso de Dança da Universidade Federal de Uberlândia (MG). Mestre em Dança e Doutorado em Artes Cênicas pela UFBA e integrante do Coletivo Construções Compartilhadas (BA). Foi Diretor das Artes da FUNCEB (dez./2011 a ago./2013) e presidiu a Comissão Organizadora do Processo Eleitoral dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia, em 2012.



**Artes Visuais**

## **Colegiado Setorial de Artes Visuais da Bahia**

*Gilberto Gil Silva Conceição (Gilberto Bahia)*

**Foram muitas as discussões, mobilizações e convenções até a conclusão de todo processo eleitoral**, tendo sempre como base bíblica a Lei Orgânica da Cultura da Bahia (objeto de maior orgulho para nós artistas baianos). E, hoje, a Bahia sente-se vitoriosa por ser um dos primeiros estados a constituir os seus Colegiados Setoriais das Artes, e sua conquista é um marco, não só na história do nosso estado, mas na história do Brasil e de todos aqueles que, assim como eu, vivem da arte de fazer cultura.

Fazer parte da construção disso foi para mim uma experiência extraordinária, não só como cidadão, mas também como artista e representante das Artes Visuais da Bahia. Nesta condição, pude acompanhar de perto o passo a passo de todo o processo e acreditar, a cada reunião, que realmente seria possível criar uma política cultural que contemplasse não só a Região Metropolitana de Salvador, mas a Bahia em seu todo. E esta crença já é compartilhada hoje por todos os artistas, produtores e agentes culturais, que antes se sentiam abandonados, mas hoje podem, felizes, divisar no horizonte a esperança de novos tempos.

E não se poderia falar em Cultura na Bahia ou em Colegiados sem mencionar a pessoa visionária de Nehle Franke e colaborações luxuosas como a do competentíssimo diretor das Artes, Alexandre Molina, da ala maravilhosa dos coordenadores setoriais, dos representantes civis, na qual modestamente me incluo, do institucionalíssimo Kuka Matos, que foi o elo forte entre governo e sociedade civil nesta jornada democrática cultural; e de toda incansável equipe técnica da Fundação Cultural do Estado da Bahia, que deu a compreender que, mesmo com suas limitações, o poder público pode sim, com criatividade, unir-se ao povo, erguendo com dinamismo e funcionalidade a bandeira da descentralização, construindo com sabedoria e justiça uma sociedade de expressões igualitárias num Estado de direitos culturais legitimados. Parabéns, democracia! Parabéns, Cultura! Parabéns, Bahia!

### **Gilberto Gil Silva Conceição (Gilberto Bahia)**

Artista plástico (eleito, em 2012, representante civil do setor de Artes Visuais no processo eleitoral dos Colegiados), gestor cultural, empresário e idealizador adjunto do programa voluntário Café com Artes nas Escolas.

## Construção do Colegiado de Artes Visuais

*Luciana Vasconcelos*

**A implementação dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia foi a principal ação da FUNCEB no incentivo à organização dos setores do campo da arte** e está diretamente associada às diretrizes da SecultBA de construção de uma cultura cidadã, fortalecimento da institucionalização da cultura e aprofundamento da territorialização das políticas culturais. A participação da sociedade civil, por meio dos Colegiados, é fundamental no estabelecimento de um sistema de cultura dentro de um estado republicano.

A Lei Orgânica da Cultura da Bahia, elaborada junto aos agentes culturais de todo o estado, a partir das Conferências Estaduais de Cultura, prevê o estabelecimento dos Colegiados Setoriais. O modelo de funcionamento dos mesmos, composto parte por membros eleitos e parte por representantes do poder público, indica a possibilidade de diálogo e trabalho em conjunto para discussão, elaboração e supervisão da aplicação das políticas culturais.

Desde o início, no Encontro Setorial na Sala Walter da Silveira, em abril de 2012, os agentes culturais pertencentes aos diversos elos da cadeia produtiva do setor das Artes Visuais foram convocados para participar desta construção e alguns dos presentes viriam a ser, mais tarde, eleitores, candidatos e, finalmente, membros eleitos do Colegiado. Nesta ocasião, a FUNCEB, através de sua diretora geral, Nehle Franke, e do assessor de Relações Institucionais, Kuka Matos, e o secretário de Cultura Albino Rubim posicionaram-se sobre a importância da participação efetiva da sociedade, afirmando que as duas instituições dariam o suporte e promoveriam as ações necessárias para a criação dos Colegiados, mas caberia à sociedade apropriar-se do processo e concretizá-lo.

No Encontro de Articulação Setorial realizado em agosto de 2012, deu-se continuidade à implementação dos Colegiados, quando artistas e agentes culturais ligados às Artes Visuais reuniram-se para aprovar a minuta de regimento do futuro Colegiado Setorial de Artes Visuais da Bahia e eleger os delegados que iriam participar da Comissão Organizadora das Eleições dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia. Foram eleitos Gilberto Gil Silva Conceição, artista de Teixeira de Freitas, e, como suplente, Nelson Luis Teixeira Cerino, fotógrafo de Salvador. Este encontro contou com a presença signi-

ficativa de fotógrafos, que estão em processo de organização no estado. Outro ponto importante a ser destacado foi a determinação da assembleia em garantir número paritário de representantes do interior do estado na composição do Colegiado.

A Comissão Organizadora realizou reuniões nas quais foram definidas datas, aprovado o regulamento da eleição, aprovada a plataforma virtual para cadastramento dos eleitores e candidatos, e para as eleições dos Colegiados Setoriais das Artes. Foi, ainda, montado um calendário de mobilização e divulgação para cadastramento e eleições dos Colegiados Setoriais das Artes.

A partir da definição do calendário, a Coordenação de Artes Visuais empreendeu ações de mobilização, não apenas via internet, mas também através de contatos diretos, como encontros com artistas e agentes culturais nas cidades de Cachoeira, na Câmara Municipal, e Juazeiro, no Centro de Cultura João Gilberto. Foram realizadas, ainda, visitas ao curso de Bacharelado em Artes Visuais na Universidade Federal do Recôncavo e ao curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal do Vale do São Francisco, para conversas, classe a classe, com professores e alunos. Foram, também, enviadas correspondências para as direções dos Cursos de Bacharelado, Licenciatura e Design da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia, para galerias de arte e para produtores e artistas de Salvador e interior do estado.

O resultado da eleição dos membros do Colegiado refletiu o nível de organização dos agentes culturais no setor das Artes Visuais. Talvez pela natureza do fazer artístico das Artes Visuais, que muitas vezes se dá de forma individual e não coletiva, percebe-se a dificuldade do setor em organizar-se. Entre os seis membros eleitos, a maioria é de artistas, sendo dois representantes da fotografia. Alguns setores, como galerias de arte e instituições de formação na área de Artes Visuais, não propuseram candidatos. Apesar das dificuldades e lacunas percebidas, a implementação do Colegiado Setorial de Artes Visuais da Bahia foi um grande avanço e representa um aprimoramento na aplicação das políticas públicas para a Arte e a Cultura.

**Luciana Vasconcelos**

Arquiteta, gestora cultural e mestre junto ao Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação Cultura e Sociedade da Universidade Federal da Bahia. Foi coordenadora de Artes Visuais da FUNCEB de agosto de 2010 a outubro de 2013.





*Audiovisual*

## O processo eleitoral do Colegiado Setorial de Audiovisual

*Elson Rosário*

**Desde que nos entendemos como “ativista cultural”, e lá se vão mais de 30 anos, que observamos, participamos e acompanhamos a mobilização política do segmento cinematográfico baiano.** Assim, notamos e anotamos que a principal bandeira de luta que nos aglutina e mobiliza é a busca por recursos financeiros para a realização das nossas obras audiovisuais. Neste jogo de poder e exercício democrático, entendemos que nós, criadores e produtores, temos o direito de exigir a forma como queremos ser tratados pelos nossos governantes e o dever de contribuir para a construção de uma relevante política pública para o setor Audiovisual, através da nossa vivência e observação direta da realidade na qual atuamos.

Aqui vai um pouco da nossa história: a política e mobilização pelo Audiovisual na Bahia tomam um novo fôlego desde o Ciclo Baiano de Cinema dos anos 1950, com o advento da Associação Brasileira de Documentaristas (ABD), lançada em setembro de 1973 durante a II Jornada Nordestina de Cinema, em Salvador, numa carta assinada por 40 cineastas brasileiros, cuja principal exigência era a criação de uma lei específica para a inserção do curta-metragem nas salas comerciais de cinema. No ano seguinte, em 1974, foram definidas as representações regionais, sendo criada a ABD Bahia-Sergipe.

Na segunda metade da década de 1970, surgem a Associação Baiana de Cinema (ABACI) e a Associação Baiana dos Cineastas Profissionais (ABCP), que foram extintas no início dos anos 1980, ocasionando, a partir daí, uma desmobilização do segmento até 1995, quando é instalada uma Comissão Pró-ABD. Em 1999, é criada a Associação Baiana de Cinema e Vídeo (ABCV), filiada à ABD Nacional e regulamentada juridicamente em 2003, passando a agregar nos seus quadros pessoas envolvidas na produção, infraestrutura, pesquisa, preservação, restauração, crítica, ensino e formação profissional, promoção e divulgação etc., numa representação bastante ampliada do setor. Assim, velhos e novos militantes retomamos as lutas e a mobilização por uma política pública, realizando fóruns de debates e elaborando propostas para o Audiovisual baiano, que repercutiram no plano nacional.

Nossa plataforma, com novas ideias, abordagens e sugestões, foi adotada como referência pela então recém-criada Secretaria

do Audiovisual do Ministério da Cultura (SAv/MinC), em janeiro de 2003, e utilizada na construção de novas diretrizes para o fortalecimento do cinema nacional. Entretanto, aqui no estado da Bahia, no auge do “carlismo”, nossos cineastas eram rotulados pelo principal dirigente governamental da área do turismo e da cultura, como “um bando de malucos, veados e maconheiros”, numa ilustração histórica do autoritarismo vigente. Como santo de casa não fazia milagre, ganhávamos projeção, prêmios e reconhecimento da crítica especializada, com a exibição em festivais de cinema da nossa pequena produção de filmes, em outros estados brasileiros e até fora do país.

São alguns integrantes deste grupo que se uniram no fortalecimento das ações da ABCV-ABD/BA, que alcançam o poder estadual em 2006 e partem para a adoção de um novo modelo de gestão para o Audiovisual local. Nossos colegas de militância assumem cargos estratégicos nos órgãos governamentais que cuidam da política cinematográfica, mas para nossa surpresa não somos prestigiados nem recebemos a atenção política que esperávamos das esferas superiores do governo estadual, antes nossos “companheiros e companheiras”. E tal qual o que aconteceu durante a abertura política nos anos 1980, criou-se um clima de desarticulação na militância. Passa a existir uma antipatia pessoal velada nas relações entre os líderes e atuais representantes das entidades da classe, tanto com o primeiro secretário de Cultura da era Jaques Wagner, quanto com o atual.

É nesse contexto que em 2011 é aprovada a maior conquista do setor cultural baiano dos últimos 40 anos, a Lei Orgânica da Cultura da Bahia (nº 12.365/2011), a qual prevê a discussão e instalação dos Sistemas e Colegiados Setoriais da Cultura. De maio a dezembro de 2012, num esforço conjunto entre a Secretaria de Cultura, FUNCEB e pessoas interessadas pelo tema audiovisual, participamos ativamente da mobilização da classe, articulando politicamente nas várias regiões do estado onde existe uma atividade consistente do fazer cinematográfico, visando ao cadastramento de eleitores e de candidatos a representante do setor do Audiovisual.

Durante este processo, não conseguimos aprovar a proposta de escolha de 10 membros da sociedade civil para compor o Colegiado, a qual visava abranger a vasta e diversificada cadeia produtiva do setor. Esta nossa indicação foi vetada pelo secretário de Cultura,

usando das suas prerrogativas estabelecidas pelo Regimento Interno dentro do jogo democrático. Foram habilitados 141 eleitores do setor que elegeram Carolini Assis (Salvador), Rogério Oliveira (Vitória da Conquista), Edson Bastos (Salvador), Gleciara Ramos (Vera Cruz), Victor Aziz (Itabuna) e Juca Fonseca (Porto Seguro) e como principais suplentes Geraldo Moraes, Carine Araújo e Tenille Bezerra (todos de Salvador) para um mandato de dois anos.

Houve um enorme avanço na relação entre governantes e governados, que a nossa classe bastante desestimulada ainda não percebe. Saímos, em tese, de um clientelismo autoritário para a participação direta na elaboração de uma política pública para o setor. O processo de construção de um futuro melhor para o cinema feito na Bahia através das interações democráticas exige paciência, bom senso, visão coletiva do bem comum, conhecimento de causa e trabalho voluntário.

Acredito que democraticamente existe, hoje, um diálogo feito com algum esforço, mas pouca atenção prática dada às aspirações do segmento que atualmente possui novas representações como a Associação dos Produtores e Cineastas da Bahia (APC-BA), Associação Baiana do Cinema de Animação (ABCA), representação estadual da Associação dos Produtores e Cineastas no Norte e Nordeste (APCNN), coletivos audiovisuais, Associação Baiana de Cineclubes, Pontos de Cultura, festivais e mostras, além das escolas e cursos de cinema.

Dessa forma, continuamos confiando na representatividade do nosso Colegiado Setorial do Audiovisual e na força do diálogo, imbuído pela luta e esforço constante, tal qual o grego Sisifo. Vamos em frente sempre, longa vida e melhores dias ao Audiovisual baiano!

#### **Elson Rosário**

Acumulando experiência de mais de 30 anos de desempenho profissional envolvendo as diversas áreas da manifestação artístico-cultural (Teatro, Dança, Ópera, Circo, Artes Visuais, Cinema, Vídeo e Música), o ilheense atua como produtor audiovisual, diretor de cinema e vídeo, documentarista, produtor de elenco e figuração, produtor teatral, roteirista e produtor RTVC. É ainda professor, ator, cantor e compositor. Filiado à ABCV-ABD/BA e à APCNN. Proprietário da empresa produtora audiovisual Celeiro Cultural Ltda., é atualmente diretor executivo da Associação dos Produtores e Cineastas da Bahia (APC-BA).

## Avanço e conquista!

*Sofia Federico*

**O processo de implantação do Colegiado Setorial de Audiovisual representou um avanço fundamental do governo e da sociedade** na construção de políticas públicas para o Audiovisual da Bahia. O diálogo foi – e continua sendo – o princípio; o debate foi o fundamento.

Para muitos que participaram desse processo, a demanda pela composição de um colegiado dedicado à consulta, proposição e controle social das ações voltadas ao Audiovisual – apesar de relevante – pareceu ter chegado tardiamente. Afinal de contas, desde 2007 vinham sendo realizados encontros, reuniões, fóruns específicos do setor, convocados pelo poder público ou pela sociedade, com extensa agenda de trabalho.

Quando iniciamos, portanto, a mobilização para a construção do Colegiado Setorial de Audiovisual, muita gente revelou desinteresse e não aderiu ao processo, interpretando como “mais uma reunião” ou como “mais um encontro setorial”. Felizmente, as principais entidades representativas do setor se fizeram presentes e ganharam força com a chegada de novos atores ao debate, inclusive vindos de municípios do interior da Bahia, provocados pelo *FUNCEB Itinerante*.

A implantação do Colegiado Setorial de Audiovisual, prevista na Lei Orgânica de Cultura da Bahia, é uma consequência direta da mobilização social do setor de cultura e de Audiovisual da Bahia. Representou a tradução de um pleito histórico e um passo decisivo para continuarmos avançando na formulação de políticas públicas para o Audiovisual baiano. O colegiado é a instância-chave desse processo e o lugar onde poder público e sociedade vão poder tratar, de maneira regular, a ampla pauta de questões relacionadas ao setor Audiovisual, que vive em processo constante de mutação.

Além de possuir natureza complexa e sistêmica, sendo, ao mesmo tempo, arte e indústria, o Audiovisual está em processo acelerado de expansão e transformação. Em paralelo ao movimento de convergência tecnológica dos meios de produção e difusão, há uma reestruturação do setor, com redefinição e surgimento de novos atores nesta dinâmica rede produtiva. Na Bahia, como acontece nos demais estados brasileiros, as organizações e entidades do setor

militem por nichos de interesse: curta-metragistas, cineclubes, produtores de longa-metragem, animadores, entre outros.

O Colegiado Setorial de Audiovisual surge como a instância onde podem confluir esses diversos interesses, inclusive os do poder público. É o foro permanente, onde divergências e convergências podem ser colocadas em pauta, visando à criação de uma agenda de consenso para o setor, estabelecida com o Plano Setorial de Audiovisual.

Ao tempo em que o plano é construído, poderão ser estreitadas e amadurecidas as relações entre governo e sociedade – a verdadeira base dessa construção.

### **Sofia Federico**

Jornalista e realizadora audiovisual, foi diretora de Audiovisual da FUNCEB de janeiro de 2007 a novembro 2012.

## E o diálogo se renova...

Marcondes Dourado

Com processo de implantação iniciado ainda no ano de 2012, a proposta de criação de um Colegiado Setorial de Audiovisual vai além da necessidade de cumprir a formalidade da lei que o institui (Lei Orgânica da Cultura da Bahia – Lei nº 12.365 de 2011), mas visa à convergência de esforços entre o poder público e agentes culturais da sociedade civil em torno do desenvolvimento de uma linguagem artística de forte valor simbólico no estado da Bahia: o Audiovisual.

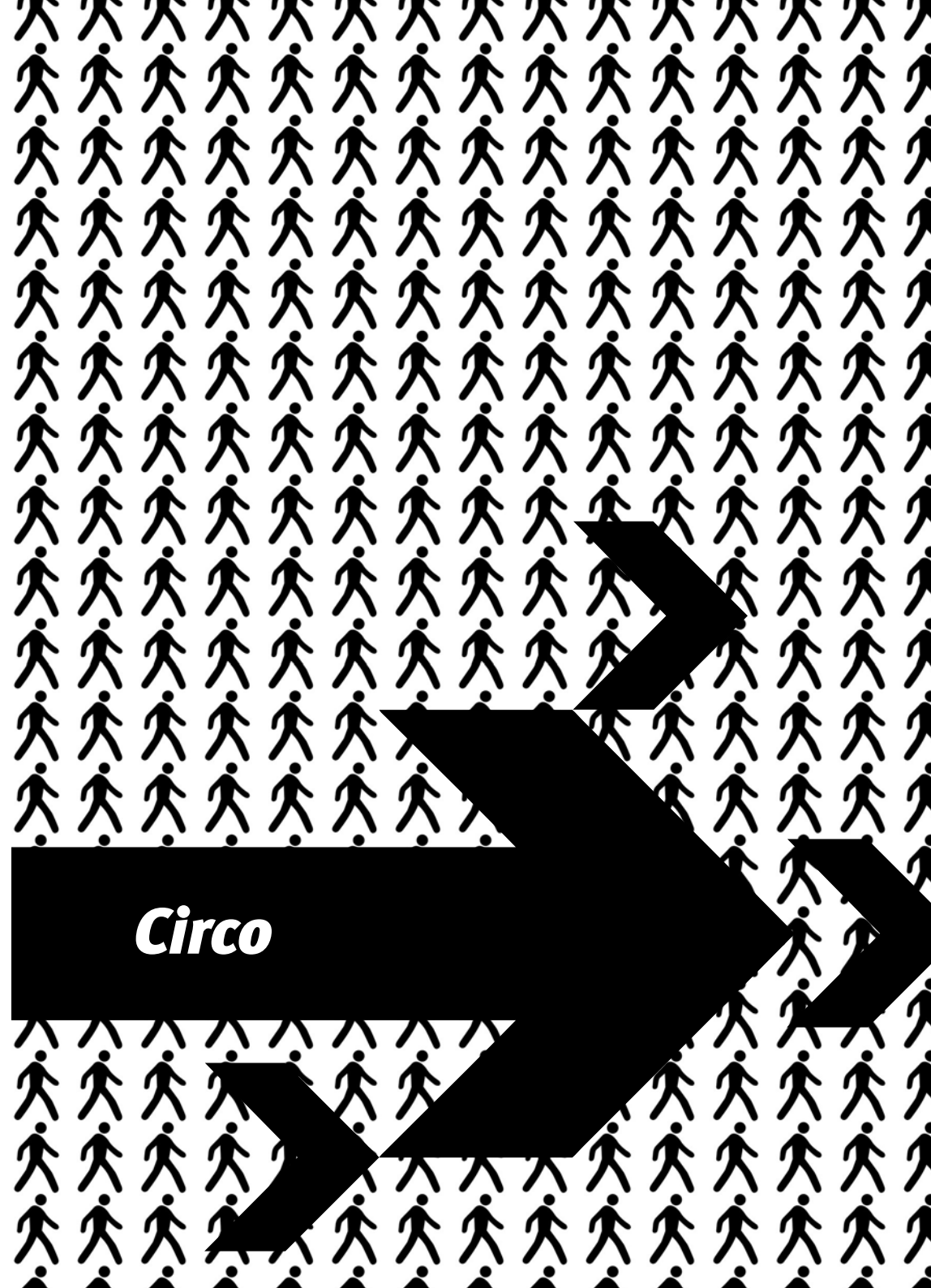
O Colegiado de Audiovisual, atualmente composto por nove pessoas, dispõe de uma formação mista, agregando representantes do poder público e da sociedade civil, e tem o caráter inovador de ser presidida por membros da sociedade civil, às instâncias do Estado, o papel de articuladores do processo. Com esse perfil, pretende-se ampliar o foro de discussões e também dar maior autonomia à comissão inclusive na proposição de leis para o setor Audiovisual.

Desde sua formação, já foram realizadas quatro reuniões no ano de 2013. A primeira resultou na organização de uma proposta de Regimento Interno e na apresentação de projetos previstos pela DIMAS, como: TV DIMAS, Cinema Expandido, Cineclubes, Bahia Film Commission e possíveis reformas pontuais na estrutura física e nos equipamentos, de forma a dinamizar as ações do Estado voltadas para o setor. Destas propostas, vale citar a realização da primeira edição do Cinema Expandido, que, sob o título “Os primeiros transgressores”, apresentou a linguagem Audiovisual sob a face da inovação com exibição de filmes com música ao vivo, projeções em videomapping, performances e videoinstalações, que não só ganharam destaque na programação da cidade, mas serviram como demonstração de que o Audiovisual está em constante revisão e construção de si mesmo enquanto linguagem. Aspecto que precisa ser valorizado, a começar por iniciativas públicas.

Muitas são as demandas e desafios apresentados no setor, mas temos boas expectativas de que, a partir da interação entre poder público e sociedade civil, a partir da mediação dos Colegiados, novas perspectivas podem se desenhar no cenário Audiovisual baiano.

### Marcondes Dourado

Videoartista, atual diretor de Audiovisual da FUNCEB e coordenador executivo do Colegiado Setorial Audiovisual. Seus trabalhos renderam premiações em eventos como o Festival Internacional de Arte Eletrônica Videobrasil (1996), Festival Imagem em 5 Minutos (1998), Jornada Internacional de Cinema da Bahia, Bienal do Recôncavo, Cine Futuro, entre outros.



## **O pioneirismo na eleição e na composição do Colegiados Setoriais das Artes com maioria de membros do interior do Estado!**

*Angélica Rodrigues de Oliveira*

**O Grupo de Articulação Setorial (GAS) se espalhou nos Territórios Culturais e a Bahia inteira se mobilizou.** Em 2012, chegou em Santa Maria da Vitória a caravana *FUNCEB Itinerante* e a população se animou com tanta representação artística do poder público junta, propondo-se a viajar e dialogar com as representações artísticas de cada região da Bahia. Nem todos os que fizeram “barulho” na passagem da caravana foram a Salvador representar os meios artísticos, e alguns outros nomes foram apresentados para a substituição de quem não pôde ir. Foi desta forma que fui ao encontro de articulação setorial, na qual fui escolhida para representar o setor de Circo. Integrei-me ao processo organizador, junto a mestres e lutadores dessa arte milenar, e fui escolhida pelo grupo para fazer parte da comissão eleitoral.

Acompanhei todo o processo, assinei e ajudei a produzir a documentação de todo esse material. E-mails recebidos diariamente da comissão organizadora encheram de “GÁS” todos que compuseram essa comissão, fazendo desse processo uma etapa de construção coletiva de política cultural, garantindo representatividade de cada setor contemplado e de cada região ali presente. Era urgente mobilizar nossos companheiros. O “GÁS” do grupo nos animava. A galera do Circo ainda estava timidamente presente, mas aproveitamos o momento para trazer os companheiros ao importante papel de participação representativa da linguagem circense.

Todo o processo de construção, montagem, divulgação, eleição e resultado final contou com um valioso grupo composto pela sociedade civil e poder público, que se reuniu incessantemente; criou-se o sistema, a plataforma de cadastramento de eleitores e candidatos de cada setor e da votação, acompanhamento e uma comissão organizadora que divulgou os resultados e que enviava “GÁS” todos os dias para o grupo e esse “GÁS” se espalhou pela Bahia inteira, mobilizou artistas e fazedores de cultura de todos os cantos, elegendo artistas comprometidos com a construção de um processo coletivo de desenvolvimento cultural, que propuseram ações para

apoiar o Circo em todos os cantos da Bahia. Em performance apresentada pelos representantes do interior da Comissão Eleitoral, no dia da posse dos Colegiados Setoriais das Artes (21 de setembro de 2012), marcamos nossa presença no foyer do Teatro Castro Alves, com cordel, ciranda e música para estandarizar o Ato de Posse do Colegiado e mostrar ao povo da capital o que é que a Bahia e seu vasto interior têm de melhor.

**Angélica Rodrigues de Oliveira**

É arte-educadora há mais de 20 anos. Atua no projeto Pontos de Cultura também como Ponto de Prevenção, da Rede de Pontos de Cultura e Saúde, em Santa Maria da Vitória. A partir de 2009, passou a ser Articuladora da Diretoria de Museus (Dimus/IPAC/SecultBA), Polo V. Faz parte do Grupo de Trabalho de Educação Popular em Saúde (GT EPS/BA).

## **A participação popular na construção do Colegiado de Circo**

*Alda Fátima de Souza*

**A necessidade da construção de políticas públicas para as artes circenses, junto ao poder público, tem início em âmbito nacional com a construção das Câmaras Setoriais no ano de 2005.** A partir deste fato, as discussões sobre um maior apoio e valorização ao setor tomam fôlego nacional.

Na Bahia, as Conferências Estaduais de Cultura ocorridas em 2007, em Feira de Santana, em 2009, em Ilhéus, e 2011, em Vitória da Conquista, corroboraram na elaboração e promulgação da Lei 12.365 – Lei Orgânica da Cultura da Bahia, aprovada no dia 30 de novembro de 2011, na qual consta no Art. 3º: “A Política Estadual de Cultura abrange as expressões e os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade, nos quais se incluem: [...] XXIII – Circo”. Desta forma, o Circo está incluso nas políticas públicas, conservando ainda as peculiaridades desta e outras áreas.

Atendendo à Lei Orgânica da Cultura da Bahia, o processo de construção do Colegiado Setorial de Circo começa a tomar forma durante as diversas discussões tanto no meio artístico, quanto no poder público. Com intuito de criar uma política cultural para as artes no estado, de modo que isso seja reconhecido como política de Estado, e não de Governo, no ano de 2011, foi criado o projeto *FUNCEB Itinerante*, que visitou, naquele ano, as cidades de Alagoinhas, Senhor do Bonfim, Itaberaba, Barreiras, Vitória da Conquista e Ilhéus. Durante os encontros nestas cidades, foi possível eleger um representante de diversos Territórios de Identidade nas sete linguagens artísticas do escopo da FUNCEB, entre elas o Circo, para participarem das Conferências Setoriais que ocorreram no mesmo ano.

Da mesma forma que ocorreu o encontro com artistas no interior do estado, foi organizada em Salvador uma reunião específica com a classe circense que abarcasse as pessoas da capital e Região Metropolitana de Salvador, que aconteceu no dia 28 de setembro de 2011, no auditório Nilda Spencer (Conselho Estadual de Cultura), com a pauta “Organização da Conferência Setorial de Circo”. Nesta ocasião, compareceram cerca de 20 artistas que se

comprometeram a mobilizar outros artistas para a Conferência Setorial de Circo, que ocorreria no mês de novembro. A Conferência Setorial de Circo contou com mais de 30 pessoas participantes nas discussões, que levantaram prioridades para este setor, levando-as para a Conferência Estadual de Cultura. A principal prioridade, após várias discussões, foi a criação de um Colegiado de Circo, o qual teria o papel de dialogar, opinar, regular e fiscalizar ações para o setor de Circo na Bahia, tendo em sua composição entes da sociedade civil e servidores públicos.

Nesta Conferência, também foi elaborado uma proposta de regimento interno do Colegiado, bem como foi eleito um titular e um suplente para compor a Comissão Eleitoral juntamente com membros das outras linguagens artísticas. A princípio, o fórum da Conferência Setorial achou que não seria possível conseguir a quantidade de membros prevista para os Colegiados, mas após todo o processo eleitoral realizado, através de um sistema específico para inscrição e votação, os representantes da sociedade civil foram eleitos democraticamente, sendo então nomeados no dia 20 de dezembro de 2012. As reuniões da comissão eleitoral ocorreram no período de setembro a dezembro, de forma presencial e virtual, deliberando diversas demandas para concretização de todo o processo em pouco tempo. Ao final do processo eleitoral na linguagem de Circo, foram contabilizados: 75 eleitores e 16 candidatos inscritos, sendo que 56 votos foram computados para tirar seis titulares e seis suplentes para compor o Colegiado Setorial de Circo do biênio 2013-2014.

**Alda Fátima de Souza**

Licenciada em Teatro pela UFBA, em 2005, fez três anos de técnicas circenses na Escola Picolino (1999 a 2002). Foi coordenadora do Núcleo de Artes Circenses da FUNCEB de fevereiro de 2008 a setembro de 2013, no qual realizava ações de fomento, produção, memória, difusão e criação na área circense. Concluiu o Mestrado em Artes Cênicas pelo PPGAC da UFBA em 2012, sob o tema “A memória do circo mambembe: o palhaço Cadillac e a reinvenção de uma tradição”.



***Dança***



## **O processo de construção do Colegiado Setorial de Dança do Estado da Bahia**

*Edeise Gomes, João Rafael Neto e Matias Santiago*

**O processo de construção do Colegiado Setorial de Dança do Estado da Bahia configura-se como um grande avanço da classe artística.** Tal processo foi resultado da organização e participação política de agentes culturais que se debruçam sobre questões da política pública para a área da Dança desde o período das Câmaras Setoriais, momento histórico de discussão e estruturação de políticas públicas para a cultura no país.

De fato, a Dança na Bahia já vinha desenvolvendo uma articulação voltada para questões de organização política, presente nos vários núcleos de agentes espalhados em suas regiões, porém sem uma visibilidade que garantisse uma representatividade enquanto classe. Os diversos segmentos estéticos desta linguagem estipulavam estratégias de sustentabilidade de maneira isolada, mas tinham dificuldade em estabelecer diálogos entre si, de forma a identificar interesses em comum.

Quando o Estado, através da FUNCEB, instaura uma mobilização para a construção de um Colegiado Setorial de Dança, torna-se viável uma aproximação desses diversos núcleos, que, juntos, passam a refletir sobre suas especificidades e indicar possíveis ações voltadas às questões comuns aos seus artistas, além de se tornar uma instância garantida de interlocução entre sociedade civil e poder público, unindo seus desejos e interesses num instrumento de participação política.

Diante desta nova realidade construída, é papel fundamental da sociedade civil promover a continuidade de uma mobilização em torno das questões políticas inerentes ao setor da Dança, o que determinará a garantia do espaço de atuação junto ao Estado, conquistado com o Colegiado Setorial.

### **Edeise Gomes**

Bailarina, coreógrafa e arte-educadora, atualmente ocupa o cargo de Coordenadora dos Cursos Livres da Escola de Dança da FUNCEB.

### **João Rafael Neto**

Bailarino, coreógrafo, atleta de BMX e Parkour, e estudante de artes com mediação tecnológica.

### **Matias Santiago**

Bailarino, coreógrafo e professor de dança, atualmente ocupa o cargo de coordenador de Dança da FUNCEB.



*Literatura*

## **Colegiado Setorial de Literatura da Bahia**

*Antonio Martins*

**A consolidação das instâncias de participação da sociedade civil no direcionamento das políticas públicas é um passo fundamental** rumo ao amadurecimento da estrutura de um governo democrático. Em 2012, a Bahia foi um dos primeiros estados a concluir o processo de instalação dos Colegiados Setoriais das Artes, que já estão em plena atividade no ano de 2013, com participação ativa de membros escolhidos pela sociedade civil.

São muitas as demandas e expectativas que orbitam o planejamento das políticas públicas, seja qual for a área em questão, e é preciso habilidade por parte dos envolvidos em saber conter a ânsia e a descrença de alguns e alimentar a esperança daqueles que acreditam que podem contribuir. A participação popular é o único caminho para a solidez e eficiência das decisões do poder público.

A articulação da classe artística da Bahia para o processo de instauração dos Colegiados Setoriais coube à equipe da FUNCEB, que, através da realização de muitas conferências e encontros em diversos municípios e com o contato direto com a população interessada, se encarregou para que esta fosse informada da importância do processo que ora estava em andamento de forma que o resultado final obtivesse a representatividade necessária.

As minhas impressões, enquanto representante da sociedade civil na eleição dos membros dos Colegiados Setoriais, passam principalmente pela eficiência do trabalho da equipe da FUNCEB, pela idoneidade de todo o processo e ainda pela satisfação pessoal de estar envolvido em algo de tamanha importância para a Bahia. É uma porta que se abre para que as demandas de cada setor cheguem aos ouvidos daqueles que executam as políticas públicas, e ver pessoas e instituições reunidas com esse propósito em comum foi algo inspirador.

Mas o que mais marcou as minhas impressões foram as pessoas. As experiências compartilhadas, o real interesse na contribuição com os trabalhos e as vozes querendo ser ouvidas. A oportunidade de entrar em contato com múltiplas trajetórias na história da arte da Bahia: tantos que fizeram, fazem e farão pela cultura. Vidas, dedicadas ao patrimônio imaterial de minha gente, reunidas para a melhoria de um importante mecanismo de suporte às manifestações culturais. A

força da confraternização, do riso e da beleza do encontro produtivo. Tanta gente interessante e interessada em fazer algo mais foi o que mais impressionou e deu um tempero especial ao processo.

Como representante do setor de Literatura, espero que o nosso Colegiado Setorial consiga facilitar o trabalho solitário de nossos escritores e leitores em suas diversas formas de interação com as letras. Que seja de fato a via aberta que se propõe a ser, facilitando o diálogo com a classe e procurando nos ajudar com nossas demandas.

Se disso tudo ficasse muito pouco, ficaria a impressão de que foi um processo genuinamente baiano: pioneiro, alegremente ágil e lindo. De um jeito que só a Bahia sabe ser linda.

#### **Antonio Martins**

Natural de Vitória da Conquista, bancário, advogado, escritor de gaveta e mais um operário das causas quase impossíveis.

## **O Colegiado de Literatura**

*Milena Britto*

**Políticas públicas efetivas são as que congregam planejamento, ações, financiamento, reflexões e participação democrática de representantes** que contemplem a diversidade da área. Um Colegiado instaurado para planejar junto ao gestor público o desenvolvimento da cadeia literária é um avanço imenso e, neste ponto, o setor de Literatura na Bahia deu um grande salto.

No processo de implementação do Colegiado de Literatura, uma mobilização foi feita para se criarem grupos de trabalho que articulassem as instituições, indivíduos e coletivos que atuam com a palavra literária, a fim de lograr minimamente uma diversidade que sustentasse uma discussão qualificada. Foi destacada a importância de se ter representantes do grande mosaico que compõe o campo, desde as instituições de ensino formadas pelos cursos de Letras a academias literárias, poetas de ruas e praças, bibliotecários, coletivos de poetas e escritores, escritores consagrados e independentes, cordelistas, representantes da cultura indígena, das culturas urbanas do hip-hop e da periferia, contadores de histórias, artistas interdisciplinares, editores, livreiros etc.

As realidades da capital e do interior, distintas, também foram pensadas e uma mobilização foi feita para trazer para os encontros representantes de várias localidades do estado. Através de caravanas, reuniões e conferências, as eleições para composição do Colegiado foram divulgadas, destacando-se a importância que teria esse grupo, já que estariam planejando as ações de Literatura para todo o estado e para dez anos. Apesar de se ter chegado com sucesso às eleições, o Colegiado não corresponde à complexidade do setor.

Alguns grupos se mantiveram alheios ao processo e não visualizam o trabalho coletivo e democrático, esperando do governo apenas ações que alimentem as individualidades. As instituições de ensino também são pouco interessadas em discutir o campo, reafirmando o lapso entre academia e sociedade. Instituições formais de escritores, como as academias literárias, não se envolveram e não colocaram no Colegiado seus representantes.

O Colegiado foi compreendido por poucos, mas ele existe e cabe a esse grupo a tarefa árdua de se autoqualificar, dada a ausência de representantes das diversas fontes literárias. O grupo eleito deverá

planejar os caminhos da política pública do setor levando em conta a sua diversidade. Um olhar democrático e sensível está se delineando ali, sem minimizar os problemas, e há uma possibilidade de que um plano consistente resulte dali.

Destaco, entretanto, a responsabilidade do Estado e da sociedade civil em construir uma política efetiva para o setor e o abismo que se vê entre o perfil do Colegiado e as demandas e queixas que chegam individualizadas. Ao contrário de outros setores, o da Literatura tem de aprender a se organizar em grupos e o Colegiado será também importante para isso. O texto do mundo é complexo, como o próprio mundo, e há que se ter muitas vozes para decifrá-lo, muita poesia para representá-lo.

**Milena Britto**

Doutora em Literatura Brasileira, professora da Universidade Federal da Bahia e coordenadora de Literatura da FUNCEB.



## **Colegiados / Fóruns / Conferência de Cultura**

*Val Macambira*

**Praticamente tudo começou em 2005 com a criação das câmaras setoriais pelo Ministério da Cultura** para promover e provocar um amplo e democrático processo de discussão, criando planos de ação na propagação das artes em âmbito nacional.

Os Colegiados Setoriais surgiram a partir de uma reformulação estrutural das Câmaras Setoriais, de forma a adequá-las às novas determinações do regimento interno do Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC). No dia 4 de maio de 2009, em portaria assinada pelo ministro da Cultura, Juca Ferreira, foram instituídos os Colegiados Setoriais da Música, no âmbito do CNPC.

A missão do Colegiado Setorial é promover o diálogo entre o poder público, a sociedade civil e os agentes culturais, com vistas a fortalecer a Economia da Cultura e a circulação de ideias, de produtos e serviços, assegurando a plena manifestação da diversidade das expressões culturais, além de subsidiarem o plenário do CNPC, na avaliação das diretrizes e no acompanhamento do Plano Nacional da Cultura (PNC), entre outras funções.

Para compor o novo Colegiado Setorial, no biênio 2010/2011, foram convocadas Assembleias Setoriais em todos os estados, com o apoio da Fundação Nacional de Artes do Ministério da Cultura (Funarte/MinC), para levantar propostas e indicar três representantes que formariam as delegações estaduais e o Colegiado Eleitoral da Pré-Conferência Setorial da Música, que aconteceu no mês de março de 2010 em Brasília. Entre os principais objetivos da Pré-Conferência, estavam a elaboração de propostas e a eleição de delegados para a II Conferência Nacional de Cultura (CNC).

Naquele momento, a Bahia acompanhava tudo e participou do processo elegendo seus representantes para a Pré-Conferência. O Fórum Nacional da Música já havia sido criado e nós, aqui na Bahia, fundamos o Fórum Permanente de Música da Bahia (FPM/BA), que está a todo vapor, cujo Regimento Interno funciona conjuntamente com o Conselho e a Diretoria Executiva do FPM/BA.

Com a implementação dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia, o FPM/BA se fortalece e cria esse diálogo entre o regional e o nacional, podendo levar suas demandas nas plenárias em

Brasília. Este é um grande feito na institucionalização da cultura em nível estadual no Brasil. Esse é o caminho para o fortalecimento dos fóruns permanentes e o fomento da cultura de cada estado brasileiro.

#### **Val Macambira**

Músico, cantor, compositor com mais de 200 músicas gravadas e cinco CDs lançados no mercado fonográfico. É membro do Conselho Nacional de Política Cultural (CNPc), delegado representante da região Nordeste no Ministério da Cultura (MinC) e membro da Comissão Organizadora dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia.

## **A eleição do Colegiado Setorial de Música da Bahia**

*Cassio Nobre*

**O processo de eleição dos membros dos Colegiados Setoriais das Artes foi conduzido pela FUNCEB**, em conjunto com representantes da sociedade civil eleitos pelos participantes dos diversos encontros setoriais das linguagens artísticas, promovidos no decorrer do ano de 2012 em sete cidades do estado da Bahia. Estes membros eleitos formaram uma Comissão Eleitoral, responsável por conduzir e fiscalizar democraticamente as diversas etapas do processo eleitoral, culminando com a apuração de votos e validação dos resultados. Uma das premissas fundamentais deste processo eleitoral foi a mobilização do setor no sentido de garantir um número significativo de inscrições para a eleição, através de uma plataforma virtual para cadastramento dos eleitores e candidatos aos Colegiados Setoriais das Artes, permitindo a votação e apuração online. Esta mobilização envolveu não apenas os membros das comissões eleitorais e os representantes do poder público, mas principalmente os membros do Grupo de Articulação Setorial (GAS) de cada linguagem artística, formados por representantes de diversos segmentos destas, que, através de suas redes de contatos, puderam ampliar o alcance da divulgação institucional do processo eleitoral, e refletir em uma ampla participação popular em todo o processo.

Para compor a presidência da Comissão Eleitoral do Colegiado Setorial de Música da Bahia, foi eleito Val Macambira, músico, cantor, compositor, membro do Conselho Nacional de Política Cultural (CNPc), residente em Salvador. Como suplente da presidência desta comissão, foi eleito o músico e compositor David Bispo, residente em Seabra, na Chapada Diamantina. Esta eleição ocorreu no dia 25 de agosto de 2012, em encontro setorial promovido na Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Salvador, e contando com a presença de representantes de diversos municípios e territórios de identidade da Bahia.

Uma das iniciativas mais importantes da Comissão Eleitoral do Colegiado Setorial de Música foi promover, antes da eleição, um encontro com os candidatos ao Colegiado Setorial de Música da Bahia. O intuito deste encontro era permitir que os candidatos se conhecessem mutuamente, e que cada qual apresentasse suas propostas uns aos outros. O encontro aconteceu no dia 21 de novembro de

2012, às 14 horas, no pátio do Goethe Institute/ICBA, em Salvador. Estiveram presentes seis candidatos e dois eleitores. Na ocasião, alguns dos futuros membros do Colegiado Setorial de Música da Bahia também puderam conhecer os delegados recém-eleitos ao CNPC e demais membros do Fórum Nacional da Música (FNM), e debateram sobre as possibilidades de ampliar o diálogo entre estas entidades e o futuro Colegiado Setorial de Música da Bahia.

Enfim, foram eleitos como titulares os seguintes representantes da sociedade civil do setor da música da Bahia: Lailton Santos (Boghan Gaboott), residente em Salvador e eleito com 23 votos; Hamilton Ferreira (DJ Branco), residente em Salvador e eleito com 17 votos; Wilson Fernando, residente em Salvador e eleito com 16 votos; Celso de Carvalho, residente em Juazeiro e eleito com 10 votos; Joilson Santos (Jo Capone), residente em Feira de Santana e eleito com oito votos; e Gilmar Dantas, residente em Vitória da Conquista e eleito com sete votos.

O excelente engajamento da Comissão Eleitoral do Colegiado Setorial de Música foi de fundamental importância no sentido de mobilizar o máximo de eleitores aptos para a votação, e candidatos aptos para a eleição. Com isso, o trabalho deles conferiu maior transparência ao processo de escolha dos membros do Colegiado Setorial de Música da Bahia, culminando com uma eleição justa e representativa.

**Cassio Nobre**

Músico, compositor, produtor musical e doutorando em Etnomusicologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Desde 2011, é coordenador de Música da FUNCEB.





## Um salto

*Eva Lima*

**O convite para integrar a Comissão Organizadora das Eleições dos Colegiados Setoriais das Artes nos permitiu entender a necessidade que tínhamos** de dispor de uma organização para a classe artística no estado da Bahia. O espaço disponibilizado situou-se, de concreto, numa oportunidade de encontrar caminhos que imaginávamos inexistentes, tantas as dificuldades e obstáculos que se tornaram, no curso dos anos, o lugar comum das Artes na Bahia, controladas com mão de ferro por caciques, quando não escolhidos a dedo. As reuniões, discussões e decisões que ali foram tomadas só fizeram enriquecer e criar uma expectativa de valorização do profissionalismo para cada uma das áreas que formam o Colegiado.

Fomos levados a ver quanta riqueza cultural temos espalhada por todos os municípios baianos, especificamente na área de Teatro, para a qual fui eleita. Surpreendeu-nos a resposta à mobilização promovida, que fez trazer aos Colegiados Setoriais das Artes o grande número de municípios inscritos, o que permitiu dispormos, em profundidade, de um mapeamento geral de cada artista, grupo, cidade, região no que dizia respeito à sua realidade.

Neste particular – o que representa de novidade a linguagem dos Colegiados –, a Bahia – ainda que vasto o seu espaço territorial – demonstrou plena compreensão do momento histórico que se lhe aportava, tanto que a mobilização superou em número de participantes inscritos, em quase dez vezes, o que alcançara o Distrito Federal, o primeiro a efetivar a mobilização.

Por outro lado, a oportunidade de conviver com tantos talentos das diversas áreas criou uma verdadeira teia de ações, através das eleições de artistas comprometidos com o futuro da cultura baiana (em torno de um processo de participação consolidada), que vem alimentando a permanente atuação no curso dos meses seguintes, que assegura – sem medo de errar – o quanto representou, em nível de sucesso, aquela fase do projeto.

Não pode ser negado, por fim, o que significou para nós a oportunidade de vivenciar e contribuir para momento tão importante e

decisivo para a construção e fortalecimento da contemporânea cultura baiana. Ímpar instante, que se constituiu – em síntese – no grande salto para o futuro a que todos almejávamos.

#### **Eva Lima**

(DRT 1021) Atriz e produtora cultural, teve sua gênese no teatro em 1983 sob orientação de Mário Gusmão, na cidade de Itabuna. Seus 30 anos de carreira acumulam 50 espetáculos de teatro, 18 filmes (nacionais e estrangeiros), entre longas, curtas e documentários. Dirige o Teatro Sala Zelia Lessa e a Comunicação da Associação Cultural Amigos do Teatro (ACATE). Integra a Academia Grapiúna de Letras (AGRAL), onde ocupa a Cadeira 16 e exerce a Diretoria de Eventos.

## **Um grande passo... o começo**

*Maria Marighella*

### **O Colegiado Setorial de Teatro, instância de consulta e regulação das políticas públicas para o segmento, é uma conquista prevista na Lei Orgânica da Cultura, lei estadual de 30 de novembro de 2011.**

A Fundação Cultural do Estado da Bahia assumiu o desafio de, ao lado da sociedade civil, inaugurar os Colegiados na Bahia, a partir da mobilização do setor para sua implantação. Em um ano, os Colegiados das Artes são eleitos e o de Teatro, entre eles.

Para a implantação de um Colegiado que irá refletir um pensamento público, conceitos como representação, participação, democratização e pluralidade são fundamentais. Quando falamos e pensamos na complexidade da sua atuação, precisamos fazer com que ele seja representativo do segmento como um todo, e para ser representativo precisa ser diverso, plural. A primeira grande tarefa é a de mobilização, não só de artistas, mas de todos os agentes envolvidos na rede complexa de composição do setor: instituições de ensino das artes, gestores de equipamentos culturais públicos e privados, sindicatos, cooperativas, redes, grupos e coletivos artísticos, além daqueles que se destacam por suas trajetórias no campo teatral, só para começar.

Outro grande desafio é fazer com que a representação se estenda a todo território do estado da Bahia e possa tanto atender quanto atingir a sua complexidade e diversidade.

O processo de mobilização foi conduzido pela FUNCEB em parceria com a sociedade civil e, se deu através do Grupo de Articulação Setorial (GAS), com representantes de todos os macroterritórios do estado. Ao final da mobilização, tivemos 20 candidatos, sete de Salvador e 13 de outros territórios.

Ao final do processo, foram eleitos os membros titulares: Humbervaque de Andrade, Gordo Neto, Robson Vieira, Edilson Bispo, Ivana Santana e Chico Nascimento. Além dos titulares eleitos, foram indicados para representar o poder público outros três membros titulares e três suplentes, que complementaram essa formação.

Mesmo com a relevante trajetória pessoal dos membros eleitos e indicados, sobretudo nos diversos contextos de atuação, é urgente nos fazermos representar num diálogo constante com aqueles

a quem devemos representar. Há um espaço a ser ocupado, mas ocupá-lo exige esforço, disciplina e tempo.

O Colegiado não pode ser visto apenas como uma formalidade da lei, mas deve funcionar, vocacionado para alicerçar a lei, garantindo-lhe força e materialidade plenas. A instância de consulta deve ser legitimada através da participação continuada de todos os envolvidos e daqueles que compõem o setor.

Avançamos... em direção a um grande passo, o começo.

**Maria Marighella**

Atriz e coordenadora de Teatro da FUNCEB desde 2012.



***Conselho Estadual de Cultura***

## **Um olhar, em retrospecto, sobre a formação dos Colegiados Setoriais das Artes**

*Paulo Henrique Alcântara*

**Já disse o jovem Hamlet, esta criatura de Shakespeare, que os atores (e, por que não dizer, os artistas) “são a crônica sumária e abstrata do tempo”.** São eles o reflexo de um lugar, expressão de uma gente. São também necessários tanto em seu fazer artístico, como na articulação deste. E foi pensando nisto que, nos dias 25 e 26 de agosto de 2012, durante o Encontro de Articulação Setorial, promovido pela Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB) e Secretaria de Cultura (SecultBA), foi dada a largada para a instalação dos Colegiados Setoriais das Artes no nosso estado. Tanto estas primeiras reuniões como as demais foram acompanhadas de perto por nomes do Conselho de Cultura da Bahia. Como parte deste, busco, aqui, de forma sucinta, atualizar a memória deste processo.

Estes encontros de agosto não poderiam acontecer em um espaço mais adequado: a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia (UFBA), local onde pessoas das diversas expressões (dança, teatro, música, literatura, circo, artes visuais e audiovisual) estiveram reunidos para “arquitetar” seus respectivos Colegiados. Começava a ser tecida a futura composição dos representantes destas linguagens frente a um diálogo entre demais artistas, produtores culturais, sociedade civil e o estado.

Durante o evento, cada setor, com seus respectivos participantes, discutiu os pontos relativos ao regimento que orientou a criação dos Colegiados, a composição de seus membros, o processo de escolha destes, entre outros aspectos. Começavam aí a serem ouvidas as vozes de artistas/mobilizadores culturais do interior e da capital rumo à elaboração destes Colegiados, os quais representam os vários segmentos que tecem a ampla, diversa e complexa engrenagem cultural na Bahia. Após estes encontros iniciais, ficou estabelecida uma agenda de trabalho que, ao longo do segundo semestre de 2012, pautou todo o trâmite da eleição dos componentes. Coube a uma equipe da Fundação Cultural dar o suporte, acompanhada também por um integrante de cada linguagem artística, reunidos em uma comissão que conduziu o processo.

Visando a preparação rumo a definir os Colegiados, foi estabelecido um cronograma para o cadastramento dos eleitores e candi-

dados, constituindo-se num passo a passo que, trilhado de forma democrática, norteou os rumos desta eleição, cujas informações foram disponibilizadas em um site da Fundação Cultural, no qual foi possível votar. Por meio desta plataforma, dava para acompanhar os registros das candidaturas e homologação destas, culminando, no final de 2012, com a divulgação dos resultados.

Os candidatos, vale sublinhar, lançaram propostas relativas à maneira como pensavam a sua atuação. Ficou definido também que precisariam comprovar, no mínimo, três anos de atuação na área artística. Ao cumprir estes requisitos, o representante trouxe tanto uma experiência como uma “carta de intenções” em relação à sua participação. Todo este processo foi decisivo na composição dos Colegiados Setoriais, que aí estão propondo e articulando novas conquistas para as artes na Bahia.

**Paulo Henrique Alcântara**  
Conselheiro de Cultura do Estado da Bahia

## **Colegiado Setorial: instrumento de participação em favor da cultura**

*Maria de Lourdes Netto Simões (Tica Simões)*

**Num processo democrático participativo, pensar políticas públicas há que ser em transversalidade cultural, em perspectiva de coletividade.** Esse entendimento calca-se na compreensão antropológica de cultura, como um conjunto de traços distintivos materiais e imateriais, intelectuais e afetivos dos saberes e dos fazeres de um povo em suas representações simbólicas<sup>1</sup>. Nesse foco, os Colegiados Setoriais, enquanto instâncias de saberes culturais específicos, configuram-se poderoso e representativo instrumento de planejamento e participação em favor da cultura. Compostos por pessoas atuantes numa região, território de identidade ou segmento relacionado a redes de significados temáticos, os Colegiados potencializam uma representatividade cultural qualificada; essa lhes confere legitimidade para a definição de políticas que atendam a demandas da sua área de atuação.

Com o olhar perpassando as práticas culturais enraizadas nas mais diversas áreas e contextos, o Conselho Estadual de Cultura da Bahia (CEC-BA), perspectivando uma metodologia de administração participativa, estruturou o seu Plano de Ação para 2012/2013. Atento às políticas de cultura para o Estado da Bahia, enseja o assessoramento à Secretaria de Cultura do Estado (SecultBA). Na formulação do seu planejamento em eixos temáticos, o CEC-BA instituiu a Comissão de Colegiados Setoriais (CEC Nº 11/2012) para apoiar, incrementar, acompanhar e mediar, com a SecultBA, as proposições dos fóruns de discussão que deverão instituir os Colegiados Setoriais da Bahia.

Atenta aos propósitos do CEC-BA, as ações da Comissão instituída visam ao diálogo qualificado com a sociedade, sabendo que a participação dos segmentos sociais é uma forma de canais institucionais interferirem nas decisões de políticas públicas. A sua concepção não hegemônica sobre cultura, em perspectiva antropológica, ultrapassa a preservação do patrimônio material, acrescentando às ações públicas o cuidado com a memória, o patrimônio imaterial, os costumes, a identidade dos cidadãos – os chamados bens culturais. A Comissão prefere, portanto, o olhar alargado para

<sup>1</sup> GEERTZ, C. A. Interpretação das culturas. 2008.

o patrimônio cultural. Nesse foco, assume a ideia de relações entre cultura e desenvolvimento; entre cultura e economia; entre cultura e cidadania. Sabedora de que as políticas de atenção às artes e setores culturais, se articulados e expressivos, são fundamentais para o desenvolvimento, a Comissão objetiva estimular a formação dos Colegiados Setoriais da Bahia. Assim, tem justificada a sua ação no âmbito do Conselho Estadual de Cultura, quando visa a fiscalizar mecanismos de gestão cultural; também, a acompanhar instâncias de consulta, participação e controle social relativas a colegiados setoriais, temáticos ou territoriais de cultura. Contribui, dessa forma, para o cumprimento dos objetivos da Política Estadual de Cultura, previstos na Lei 12.365/2011 (Lei Orgânica da Cultura da Bahia, Art. 7º). Com base nesses princípios, as ações do CEC-BA intentam um diálogo qualificado e democrático, ciente de que não tem função executiva, mas estimuladora, opinativa e fiscalizadora.

Realizados os “afinamentos” conceptuais dentre os seus pares, a Comissão de Colegiados Setoriais do CEC-BA envida os seus esforços na articulação entre a gestão pública e a sociedade civil. As suas ações, inicialmente, buscaram levantar o indicador de marco zero de demandas, realizando o estudo da legislação e outros documentos, analisando as Conferências de Cultura e as ações da SecultBA e instituições vinculadas. Depois, acompanharam a formação dos Colegiados Setoriais da Bahia; identificaram fóruns e coletivos dos segmentos culturais, estabelecendo diálogo com os mesmos, principalmente em relação a demandas e prioridades; ainda, procurando contribuir na discussão dos processos de constituição e das gestões dos Colegiados em questão.

A situação baiana em processo, em 2012, levou a Comissão a examinar, também, o cenário nacional. Através do Ministério da Cultura (MinC), identificou os vários Colegiados Setoriais por se formar, na Bahia. Da análise sobre a representatividade do Estado no Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC), diante do quadro constatado, pergunta-se como ficará a representação baiana no cenário nacional. Ao final da sua primeira etapa de trabalho, a Comissão apresentou conclusões e recomendações: Das vinculadas à SecultBA, somente a FUNCEB (Artes) realizou o processo de constituição de Colegiados. Urge envidar mais esforços para garantir representações para as outras áreas, a fim de que sejam preenchidas

democraticamente as representações de todas as especificações setoriais atinentes ao Plano de Cultura do Estado.

Em 2013, o CEC-BA fundiu a Comissão de Colegiados Setoriais, Fóruns e Coletivos com a de Territórios. Alargando-a em suas ações dialogantes, a Comissão passou a ser de Conselhos Municipais, Colegiados Setoriais, Fóruns e Coletivos de Cultura. A atenção à Lei Orgânica e a certeza de que segmentos culturais específicos são importantes instrumentos de planejamento e participação em favor da cultura, levaram o CEC-BA a garantir, em estatuto, a representatividade de Colegiados Setoriais para o seu quadro de conselheiros.

Tais procedimentos são confirmativos da gestão do Conselho Estadual de Cultura, pautada no planejamento participativo, no diálogo e na ética norteadora do respeito à diversidade de identidades e de lugares de conhecimento do estado da Bahia. O propósito é garantir um Plano Estadual de Cultura para o Estado que seja validado pelas várias administrações públicas que se seguirem, garantindo assim a continuidade dos projetos e, conseqüentemente, o respeito aos anseios demandados pela sociedade.

#### **Maria de Lourdes Netto Simões (Tica Simões)**

Conselheira Estadual de Cultura da Bahia. Pesquisadora e ensaísta. Professora Titular, aposentada (Univ. Est. de Santa Cruz – UESC, Ilhéus-Bahia). Doutora e pós-doutora em Literatura Comparada e Turismo Cultural (UNLisboa). Comendadora da Ordem do Ensino Público (Portugal). Produção científica: artigos, livros e documentos culturais.



*Anexos*

## PLANO DE CONSTRUÇÃO DOS COLEGIADOS SETORIAIS DAS ARTES

|                         |                                                                                                                                                                                                      |
|-------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ABR/MAI<br/>2012</b> | Divulgação da Lei da Política Estadual de Cultura (12.365/2011) e discussão sobre os Sistemas e Colegiados Setoriais de Cultura                                                                      |
| <b>MAI/JUN<br/>2012</b> | Mobilização e Organização dos agrupamentos previstos na composição do Sistema Setorial conforme a Lei                                                                                                |
| <b>JUN/JUL<br/>2012</b> | Formação dos Grupos de Articulação Setorial dos setores                                                                                                                                              |
| <b>AGO/SET<br/>2012</b> | Discussão e definição sobre o número de membros em cada colegiado e a forma de organização e funcionamento dos mesmos                                                                                |
| <b>OUT/NOV<br/>2012</b> | Definição do Processo Eleitoral para os Colegiados Setoriais das Artes e Elaboração de proposta de Regimento Interno                                                                                 |
| <b>NOV/DEZ<br/>2012</b> | Chamamento Público para Cadastramento das entidades e pessoas para participar das Eleições dos Colegiados Setoriais das Artes                                                                        |
| <b>NOV/DEZ<br/>2012</b> | Eleições dos Colegiados Setoriais das Artes                                                                                                                                                          |
| <b>DEZ<br/>2012</b>     | Ato de Posse dos membros eleitos para os Colegiados Setoriais das Artes e encerramento da Agenda de Encontros Setoriais das Artes do ano de 2012                                                     |
| <b>2013</b>             | Funcionamento dos Colegiados plenamente integrados aos Sistemas Setoriais Nacionais, Sistemas Estadual e Nacional de Cultura, Conselho Estadual de Cultura e Conselho Nacional de Política Cultural. |
| <b>2013</b>             | Elaboração dos Planos Setoriais e envio para aprovação do CEC                                                                                                                                        |

**FUNCIONAMENTO  
PLENO DO SISTEMA  
ESTADUAL DE CULTURA**





Ato de lançamento do Plano de construção dos Colegiados Setoriais das Artes (9 de abril de 2012)



Encontros Setoriais das Artes (16 e 17 de maio de 2012)



Teixeira de Freitas



Santa Maria da Vitória



Seabra



Euclides da Cunha

fotos Tiago Lima

\*Eleição dos Grupos de Articulação Setoriais - *FUNCEB Itinerante* (junho de 2012)

\*Não há registro fotográfico do Grupo de Articulação Setorial eleito na cidade de Cruz das Almas durante o Encontro de Articulação Setorial realizado em 21 de julho de 2012.



fotos Nathália Miranda

Encontro de Articulação Setorial: Construindo os Colegiados Setoriais das Artes da Bahia (25 e 26 de agosto de 2012)





Encontro de Articulação Setorial: Construindo os Colegiados Setoriais das Artes da Bahia (25 e 26 de agosto de 2012)





fotos Nathália Miranda

Primeira reunião da Comissão Organizadora das Eleições dos Colegiados Setoriais das Artes (26 de setembro de 2012)



fotos Antônio Martins

Análise do cadastramento de eleitores e candidatos das eleições dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia (8, 9, 10 de novembro de 2012)



Apuração e homologação dos votos pela Comissão Organizadora das Eleições dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia (10 de Dezembro)



Ato de Posse dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia (21 de dezembro de 2012)

fotos Nathália Miranda





fotos Nathália Miranda

Ato de Posse dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia  
(21 de dezembro de 2012)



fotos Nathália Miranda

Ato de Posse dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia  
(21 de dezembro de 2012)



Literatura



Música



Teatro

fotos Nathália Miranda

Ato de Posse dos Colegiados Setoriais das Artes da Bahia (21 de dezembro de 2012)

## Resolução Nº 08/2012

Cria a comissão para discutir os “Colegiados Setoriais” do Estado da Bahia e dá outras providências.

O Presidente do Conselho Estadual de Cultura, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas, com base no Art. 11, III, combinado com o Art. 7º, III e com o Art. 9º do seu Regimento Interno.

## RESOLVE

Art. 1º – Criar a Comissão composta pelos Conselheiros, Maria de Lourdes Netto Simões, Lia Robatto, José Fábio Barreto Paes Cardoso, Paulo Henrique Correia Alcântara e Antônio Luiz Moraes Andrade, Secretária: Isamar Rita Silva de Oliveira, para, sob a presidência do primeiro, discutir os “Colegiados Setoriais” da Bahia;

Art. 2º – A comissão terá o prazo de 3 (três) meses para apresentar a conclusão dos seus trabalhos;

Art. 3º – Esta Resolução entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Salvador, 16 de maio de 2012.

Márcio Caires Chaves  
Presidente do CEC-BA

(Resolução publicada no Diário Oficial do Estado da Bahia no dia 25 de maio de 2012, página 11).

.....

**Portaria nº 255/ 2012 SECRETARIA DE CULTURA DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**

Estabelece o processo eleitoral para os Colegiados Setoriais das Artes (Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro) para o período de 2013 a 2015.

O SECRETÁRIO DE CULTURA, no uso de suas atribuições legais, em conformidade com a Lei 12.365/2011, resolve:

**CAPÍTULO I**

**DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art.1º Esta Portaria estabelece os mecanismos para realização do processo eleitoral para membros dos Colegiados Setoriais das Artes (Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro) oriundos da sociedade civil, para o período de 2013 a 2015, conforme § 1º do artigo 26 da Lei 12.365 de 30 de novembro de 2011.

Art.2º Cada Colegiado Setorial será composto por nove (09) membros, sendo seis (06) representantes da Sociedade Civil e três (03) representantes do Poder Público.

Parágrafo único. Os Representantes do Poder Público para compor os Colegiados Setoriais das Artes serão indicados pelo Secretário de Cultura do Estado da Bahia e os Representantes da Sociedade Civil serão definidos através do processo eleitoral estabelecido nesta Portaria.

Art.3º O processo eleitoral de que trata esta portaria ocorrerá com a formação de Colégios Eleitorais Setoriais para a escolha dos membros dos Colegiados Setoriais das Artes.

§ 1º Cada área técnico-artística relacionada nos incisos XII, XV, XXIII, XXVIII, LXI, LXXVIII e CIV do Artigo 3º da Lei nº 12.365, de 30 de novembro de 2011, corresponderá a um Colégio Eleitoral Setorial, totalizando sete (07) Colégios Eleitorais Setoriais.

§ 2º Os Colégios Eleitorais Setoriais são:

I - Colégio Eleitoral de Artes Visuais;

II - Colégio Eleitoral de Audiovisual;

III - Colégio Eleitoral de Circo;

IV - Colégio Eleitoral de Dança;

V - Colégio Eleitoral de Literatura;

VI - Colégio Eleitoral de Música;

VII - Colégio Eleitoral de Teatro.

**CAPÍTULO II**

**DAS COMPETÊNCIAS PARA A CONDUÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL**

Art.4º Os Colégios Eleitorais Setoriais serão organizados pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – SECULT, através da Fundação Cultural do Estado da Bahia – FUNCEB, entidade vinculada, conforme suas respectivas áreas de competência, sob a supervisão de uma Comissão Organizadora das Eleições dos Colegiados Setoriais das Artes, que exercerá a coordenação geral do processo eleitoral.

Art.5º Fica instituída a Comissão Organizadora das Eleições dos Colegiados Setoriais das Artes, com as seguintes atribuições:

I – validar os cadastros de eleitores e registros de candidaturas dos respectivos Colégios Eleitorais Setoriais;

II – coordenar as Eleições Setoriais para membros dos Colegiados Setoriais das Artes;

III – julgar as impugnações de suas decisões no âmbito dos Colégios Eleitorais Setoriais;

IV – publicar a lista de eleitores e candidatos validados e aptos a participar das eleições setoriais;

V – assegurar a lisura e a veracidade de todos os atos e procedimentos relacionados à realização das Eleições Setoriais;



VI – julgar as impugnações não reconsideradas pela Comissão Organizadora das Eleições dos Colegiados Setoriais das Artes, nos casos previstos nesta Portaria;

VII – apurar e divulgar os resultados das eleições setoriais.

Art.6º A Comissão Organizadora das Eleições dos Colegiados Setoriais das Artes terá a seguinte composição:

I – o Diretor da Diretoria das Artes da FUNCEB; que a presidirá;

II – o Assessor de Relações Institucionais da FUNCEB;

III – um representante da Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura da Secretaria de Cultura;

IV – dois representantes da Comissão dos Colegiados Setoriais do Conselho Estadual de Cultura - CEC;

V – um representante da Coordenação de Artes Visuais da FUNCEB;

VI – um representante da Diretoria de Audiovisual - DIMAS;

VII – um representante do Núcleo de Artes Circenses da FUNCEB;

VIII – um representante da Coordenação de Dança da FUNCEB;

IX – um representante da Coordenação de Literatura da FUNCEB;

X – um representante da Coordenação de Música da FUNCEB;

XI – um representante da Coordenação de Teatro da FUNCEB;

XII – um representante do Grupo de Articulação Setorial de Artes Visuais;

XIII – um representante do Grupo de Articulação Setorial de Audiovisual;

XIV – um representante do Grupo de Articulação Setorial de Circo;

XV – um representante do Grupo de Articulação Setorial de Dança;

XVI - um representante do Grupo de Articulação Setorial de Literatura;

XVII - um representante do Grupo de Articulação Setorial de Música;

XVIII - um representante do Grupo de Articulação Setorial de Teatro.

§ 1º Cada membro da Comissão Organizadora das Eleições dos Colegiados Setoriais das Artes terá seu respectivo suplente.

§ 2º Os representantes referidos nos incisos IV e de XII a XVIII deste artigo poderão participar apenas como eleitor no processo eleitoral a que se refere esta Portaria.

§ 3º Os representantes referidos no inciso I, II, III e de V a XI deste artigo não poderão participar como candidato nem eleitor no processo eleitoral a que se refere esta Portaria.

§ 4º A Diretoria das Artes - DIRART da FUNCEB prestará o apoio técnico-administrativo às atividades da Comissão Organizadora das Eleições dos Colegiados Setoriais das Artes.

§ 5º A Lista dos Membros da Comissão Organizadora das Eleições Setoriais das Artes (Titulares e Suplentes) está no Anexo I desta Portaria.

### **CAPÍTULO III**

#### **DAS ETAPAS DO PROCESSO ELEITORAL**

Art.7º. No período de 11 de outubro a 06 de novembro de 2012, a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia/FUNCEB disponibilizará um site do Sistema On line do Processo Eleitoral ([www.colegiadossetoriaisbahia.com.br](http://www.colegiadossetoriaisbahia.com.br)) na internet com link para os sites da SECULT e FUNCEB, formulário para o cadastramento de eleitores que participarão dos Colégios Eleitorais Setoriais, conforme as áreas referidas no § 2º do art. 3º.

Parágrafo único. No formulário, o interessado deverá declarar se também tem interesse em registrar sua candidatura a membro do Colegiado Setorial da área para a qual está se cadastrando como eleitor.

Art.8º. No período de 07 a 12 de novembro de 2012, a Comissão Organizadora das Eleições dos Colegiados Setoriais das Artes de que trata o art. 6º analisará os cadastros de eleitores e registros de candidaturas referidos no art. 7º e seu parágrafo único, somente validando aqueles que preencherem, respectivamente, os requisitos definidos nos arts. 14 e 15 desta Portaria.

§ 1º O resultado da primeira análise dos cadastros de eleitores e candidatos de que trata este artigo será divulgado no dia 13 de novembro de 2012, no site do Sistema On line do Processo Eleitoral ([www.colegiadossetoriaisbahia.com.br](http://www.colegiadossetoriaisbahia.com.br)) e através dos sites da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia e da FUNCEB.

§ 2º. O indeferimento de registro de candidatura a membro do Colegiado Setorial não invalida necessariamente o cadastro do eleitor, mas a invalidação do seu cadastro o tornará inelegível.

Art.9º. Aqueles que tiverem seu cadastro de eleitor ou registro de candidatura indeferido poderão recorrer à respectiva decisão da Comissão Organizadora das Eleições dos Colegiados Setoriais das Artes, no período de 14 a 16 de novembro de 2012.

§ 1º. Os recursos deverão ser encaminhados para a Comissão Organizadora das Eleições dos Colegiados Setoriais das Artes através do e-mail: [colegiadossetoriaisbahia@gmail.com](mailto:colegiadossetoriaisbahia@gmail.com)

§ 2º Os recursos deverão ser apreciados em até quatro dias pela Comissão Organizadora das Eleições dos Colegiados Setoriais das Artes com decisão final e homologação do cadastro de eleitores e dos registros de candidaturas até 21 de novembro de 2012, por ato do presidente da Comissão.

§ 3º O ato de homologação da Comissão Organizadora das Eleições dos Colegiados Setoriais das Artes será irrecorrível.

Art.10. No período de 22 de novembro a 07 de dezembro de 2012 (16 dias), será disponibilizada no site do Sistema On line do Processo Eleitoral ([www.colegiadossetoriaisbahia.com.br](http://www.colegiadossetoriaisbahia.com.br)) criado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia/FUNCEB na internet, lista de eleitores, candidatos e divulgação das propostas, dados e fotos dos candidatos a membros dos Colegiados Setoriais.

Art.11. As votações dos cadastrados nos Colégios Eleitorais Setoriais para eleição dos membros dos Colegiados Setoriais serão realizadas entre 22 de novembro a 07 de dezembro de 2012 (16 dias) no site do Sistema On line do Processo Eleitoral ([www.colegiadossetoriaisbahia.com.br](http://www.colegiadossetoriaisbahia.com.br)) disponibilizado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia/FUNCEB na internet.

Art.12. Findado o prazo de votação, será publicada no Diário Oficial do Estado da Bahia a lista dos eleitos, titulares e suplentes, para os Colegiados Setoriais das Artes até o dia 14 de dezembro de 2012 e será divulgado o

resultado através do site do Sistema On line do Processo Eleitoral ([www.colegiadossetoriaisbahia.com.br](http://www.colegiadossetoriaisbahia.com.br)) e dos sites da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia e da FUNCEB.

Art.13. Uma vez eleitos, os membros dos Colegiados Setoriais serão empossados em Ato oficial a se realizar no dia 21 de dezembro de 2012, na Sede da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, na cidade de Salvador.

Parágrafo único. O Cronograma das Etapas do Processo Eleitoral dos Colegiados Setoriais das Artes esta no Anexo II desta Portaria.

## **CAPITULO IV**

### **DOS CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO NOS COLÉGIOS ELEITORAIS SETORIAIS**

Art.14. O CADASTRO DE ELEITOR nos Colégios Eleitorais Setoriais observará as seguintes condições:

I – idade mínima de 18 anos completos até a data de 10 de outubro de 2012;

II – preenchimento completo do formulário de cadastramento no site Sistema On line do Processo Eleitoral ([www.colegiadossetoriaisbahia.com.br](http://www.colegiadossetoriaisbahia.com.br)) disponibilizado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia/FUNCEB na internet;

III – preenchimento do campo CURRÍCULO RESUMIDO, relatando atuação no setor, no formulário de cadastramento no site Sistema On line do Processo Eleitoral ([www.colegiadossetoriaisbahia.com.br](http://www.colegiadossetoriaisbahia.com.br)) disponibilizado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia/FUNCEB na internet;

IV – declaração de que atua no setor assinalado no formulário de cadastramento;

V – declaração de não ser detentor de cargo comissionado na administração pública federal, estadual, distrital ou municipal assinalado no formulário de cadastramento;

VI - declaração de que não é funcionário público da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia ou de alguma de suas vinculadas assinalado no formulário de cadastramento;

VII – declaração de que tem conhecimento da Lei Orgânica do Estado da Bahia (Lei 12.365/2011) e do Plano Nacional de Cultura assinalado no formulário de cadastramento;

VIII - declaração de que reside no Estado da Bahia assinalado no formulário de cadastramento;

IX – declaração de veracidade das informações assinalada no formulário de cadastramento.

§ 1º Cada cidadão somente poderá se cadastrar como eleitor e candidato em um Colégio Eleitoral Setorial, conforme sua área de atuação.

§ 2º Após o cadastro será enviado, automaticamente, pelo site do Sistema On line do Processo Eleitoral ([www.colegiadossetoriaisbahia.com.br](http://www.colegiadossetoriaisbahia.com.br)), um e-mail de confirmação da efetivação da inscrição para o inscrito.

§ 3º A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia/FUNCEB não se responsabilizará por cadastro eleitoral não recebido por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados.

§ 4º As informações prestadas no ato de cadastramento eleitoral serão de inteira responsabilidade do interessado, cabendo à Comissão Organizadora das Eleições dos Colegiados Setoriais das Artes excluir do certame aquele que não preencher o formulário de forma completa e correta.

§ 5º É vedado o cadastro condicional, extemporâneo, por via postal, fax, correio eletrônico ou qualquer outro meio não previsto nesta Portaria.

§ 6º As informações prestadas no requerimento de inscrição serão de inteira responsabilidade do interessado, que, em caso de falsidade, poderá responder, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, o que acarreta sua exclusão do processo eleitoral.

Art.15. No ato do cadastramento como eleitor, aquele que optar também pelo REGISTRO DE SUA CANDIDATURA a membro do Colegiado Setorial deverá acrescentar as seguintes informações:

I – CURRÍCULO DETALHADO que relate a atuação no setor, no mínimo, nos últimos três anos;

II – Justificativa de candidatura (porque quer ser candidato (a));

III – apresentação de pelo menos uma proposta de diretriz para o desenvolvimento da área em que concorre;

IV - fotografia atual do candidato.

Art.16. As listas de eleitores e candidatos dos Colégios Eleitorais Setoriais validados e posteriormente homologados pela Comissão Organizadora das Eleições dos Colegiados Setoriais das Artes serão disponibilizadas no site do Sistema On line do Processo Eleitoral ([www.colegiadossetoriaisbahia.com.br](http://www.colegiadossetoriaisbahia.com.br)) e nos sites da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia e da FUNCEB na internet, nos prazos previstos no Art.10.

## **CAPITULO V**

### **DOS COLÉGIOS ELEITORAIS SETORIAIS**

Art.17. Para as eleições dos Colegiados Setoriais das Artes, cada Colégio Eleitoral Setorial, conforme o parágrafo 2º do Art 3º desta Portaria, deverá ter, no mínimo, 30 cadastrados validados, sendo o mínimo de 12 candidatos que concorrerão as seis (06) vagas de titulares e seis (06) vagas de suplentes.

§1º Serão eleitos para os Colegiados Setoriais das Artes, em cada Colégio Eleitoral Setorial, os doze (12) candidatos mais votados, assumindo como titulares os seis (06) mais votados. A ordem da suplência obedecerá à sequência do resultado da votação.

§2º Em cada Colégio Eleitoral Setorial, só poderão ser eleitos como titulares, no máximo três (03) candidatos residentes no Território da Região Metropolitana de Salvador, garantindo-se o equilíbrio regional.

Art.18 Não haverá eleições para o Colegiado Setorial, cujo Colégio Eleitoral Setorial não atinja o quórum mínimo de eleitores e candidatos validamente cadastrados no Colégio Eleitoral Setorial, como determinado no Art. 17 desta Portaria.

Art.19. A Comissão Organizadora das Eleições dos Colegiados Setoriais das Artes providenciará a divulgação da lista dos eleitores e candidatos que participarão das eleições setoriais até o dia 22 de novembro de 2012, no site do Sistema On line do Processo Eleitoral ([www.colegiadossetoriaisbahia.com.br](http://www.colegiadossetoriaisbahia.com.br)) e nos sites da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia e da FUNCEB na internet.

§ 1º Só participarão da eleição os eleitores e candidatos devidamente cadastrados e validados e que constem na lista divulgada pela Comissão Organizadora das Eleições dos Colegiados Setoriais das Artes.

Art.20. A eleição ocorrerá no período de 22 de novembro a 07 de dezembro de 2012 (16 dias) através do site do Sistema On line do Processo Eleitoral ([www.colegiadossetoriaisbahia.com.br](http://www.colegiadossetoriaisbahia.com.br)) disponibilizado pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia/FUNCEB na internet.

§ 1º Cada eleitor só poderá votar uma única vez em apenas um candidato.

§ 2º Em caso de empate terá precedência o candidato com mais idade.

Art.21. A Comissão Organizadora das Eleições dos Colegiados Setoriais das Artes apurará e divulgará o resultado dos Colégios Eleitorais Setoriais até sete (07) dias, no máximo, após a realização do pleito, dando publicidade através do site do Sistema On line do Processo Eleitoral ([www.colegiadossetoriaisbahia.com.br](http://www.colegiadossetoriaisbahia.com.br)) e nos sites da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia e FUNCEB na internet e a Secretaria de Cultura e FUNCEB publicará no Diário Oficial do Estado.

Parágrafo único. O resultado final proclamado pela Comissão Organizadora das Eleições Setoriais é irrecorrível.

Art.22. Os Colegiados Setoriais serão instalados, na primeira reunião dos Colegiados, prevista para o dia 23 de janeiro de 2013, na cidade de Salvador-BA.

## CAPÍTULO VI

### DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art.23. A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia/FUNCEB publicará no Diário Oficial do Estado todos os atos que regulamentam o processo eleitoral de que trata esta Portaria.

Art. 24. As despesas decorrentes da realização do processo eleitoral de que trata esta Portaria correrão a expensas da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia e FUNCEB.

Art. 25. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ANTONIO ALBINO CANELAS RUBIM  
Secretário de Cultura do Estado da Bahia

## Anexo I da Portaria do Processo Eleitoral para os Colegiados Setoriais das Artes LISTA DOS MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA DAS ELEIÇÕES SETORIAIS DAS ARTES

### TITULARES

| N  | INSTITUIÇÃO/Grupo de Articulação Setorial - GAS | CONDIÇÃO                                                                        | NOME                                  | CIDADE                 |
|----|-------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|------------------------|
| 01 | DIRETORIA DE ARTES - DIRART/FUNCEB              | Titular - Presidente da Comissão                                                | Alexandre Molina                      | Salvador               |
| 02 | ASSESSORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS / FUNCEB  | Titular - Coordenador do Plano de Construção dos Colegiados Setoriais das Artes | Eduardo Nascimento Matos (Kuka Matos) | Salvador               |
| 03 | COORDENAÇÃO DE ARTES VISUAIS/FUNCEB             | Titular                                                                         | Luciana Vasconcelos                   | Salvador               |
| 04 | GAS DE ARTES VISUAIS                            | Titular                                                                         | Gilberto Gil Silva Conceição          | Teixeira de Freitas    |
| 05 | DIRETORIA DE AUDIOVISUAL / FUNCEB               | Titular                                                                         | Sofia Federico                        | Salvador               |
| 06 | GAS DE AUDIOVISUAL                              | Titular                                                                         | Elson Luís Cunha Rosário              | Salvador               |
| 07 | COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE CIRCO/FUNCEB           | Titular                                                                         | Alda Souza                            | Salvador               |
| 08 | GAS DE CIRCO                                    | Titular                                                                         | Angélica Rodrigues de Oliveira        | Santa Maria da Vitória |
| 09 | COORDENAÇÃO DE DANÇA/FUNCEB                     | Titular                                                                         | Matias Santiago                       | Salvador               |
| 10 | GAS DE DANÇA                                    | Titular                                                                         | Edelise Gomes Cardoso Santos          | Salvador               |
| 11 | COORDENAÇÃO DE LITERATURA/FUNCEB                | Titular                                                                         | Milena Britto                         | Salvador               |
| 12 | GAS DE LITERATURA                               | Titular                                                                         | Antônio Martins Pereira               | Vitória da Conquista   |
| 13 | COORDENAÇÃO DE MÚSICA/FUNCEB                    | Titular                                                                         | Cássio Nobre                          | Salvador               |

|    |                                                                              |         |                          |                      |
|----|------------------------------------------------------------------------------|---------|--------------------------|----------------------|
| 14 | GAS DE MÚSICA                                                                | Titular | Val Macambira            | Salvador             |
| 15 | COORDENAÇÃO DE TEATRO/FUNCEB                                                 | Titular | Maria Marighella         | Salvador             |
| 16 | GAS DE TEATRO                                                                | Titular | Eva Lima Machado         | Itabuna              |
| 17 | CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CEC                                           | Titular | Lia Robatto              | Salvador             |
| 18 | CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CEC                                           | Titular | Paulo Henrique Alcantara | Vitoria da Conquista |
| 19 | SUPERINTENDENCIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA CULTURA - SUDECULT/SECULT | Titular | Raquel Machado Galvão    | Teixeira de Freitas  |

SUPLENTE

| N  | INSTITUIÇÃO/ Grupo de Articulação Setorial - GAS                             | CONDIÇÃO | NOME                                      | CIDADE           |
|----|------------------------------------------------------------------------------|----------|-------------------------------------------|------------------|
| 01 | DIRETORIA DE ARTES - DIRART/FUNCEB                                           | Suplente | Hortência Nepomuceno                      | Salvador         |
| 02 | ASSESSORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS/FUNCEB                                 | Suplente | Paula Berbert de Azevedo                  | Salvador         |
| 03 | COORDENAÇÃO DE ARTES VISUAIS/FUNCEB                                          | Suplente | Alice Nascimento Barreto                  | Salvador         |
| 04 | GAS DE ARTES VISUAIS                                                         | Suplente | Nelson Luis Teixeira Cerino               | Salvador         |
| 05 | DIRETORIA DE AUDIOVISUAL / FUNCEB                                            | Suplente | Daniel Carneiro                           | Salvador         |
| 06 | GAS DE AUDIOVISUAL                                                           | Suplente | Francisco Argueiro Neto                   | Salvador         |
| 07 | COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE CIRCO/FUNCEB                                        | Suplente | Wendel Damasceno Cruz                     | Salvador         |
| 08 | GAS DE CIRCO                                                                 | Suplente | Millena de Miranda Gouvea                 | Salvador         |
| 09 | COORDENAÇÃO DE DANÇA/FUNCEB                                                  | Suplente | Rita Hamori                               | Salvador         |
| 10 | GAS DE DANÇA                                                                 | Suplente | João Rafael da Silva Neto                 | Salvador         |
| 11 | COORDENAÇÃO DE LITERATURA/FUNCEB                                             | Suplente | Túlio D'El-Rey                            | Salvador         |
| 12 | GAS DE LITERATURA                                                            | Suplente | José Carlos Conrado                       | Salvador         |
| 13 | COORDENAÇÃO DE MÚSICA/FUNCEB                                                 | Suplente | Arnaldo de Almeida                        | Salvador         |
| 14 | GAS DE MÚSICA                                                                | Suplente | David Silva Bispo                         | Seabra           |
| 15 | COORDENAÇÃO DE TEATRO/FUNCEB                                                 | Suplente | Isabela Silveira                          | Salvador         |
| 16 | GAS DE TEATRO                                                                | Suplente | Dominique Silva Faislon                   | Correntina       |
| 17 | CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CEC                                           | Suplente | Fabio Paes                                | Salvador         |
| 18 | CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CEC                                           | Suplente | Antônio Luiz Moraes Andrade (Almandrade). | Salvador         |
| 19 | SUPERINTENDENCIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA CULTURA - SUDECULT/SECULT | Suplente | Aloma Lopez Galeano                       | Feira de Santana |

Anexo II da Portaria do Processo Eleitoral para os Colegiados Setoriais das Artes  
CRONOGRAMA DAS ETAPAS DO PROCESSO ELEITORAL

| ATIVIDADES                                                                                                                                                                                                                           | DATAS / PERÍODOS                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| Início do Cadastro de Eleitores e Candidatos.<br>(www.colegiadossetoriaisbahia.com.br)                                                                                                                                               | 11 de outubro 2012                               |
| Finalização do Cadastro de Eleitores e Candidatos.                                                                                                                                                                                   | 06 de novembro de 2012                           |
| Análise e validação dos cadastros de eleitores e registros de candidaturas pela Comissão Organizadora das Eleições Setoriais das Artes.                                                                                              | 07 a 12 de novembro de 2012                      |
| Resultado da primeira análise dos cadastros de eleitores e candidatos.                                                                                                                                                               | 13 de novembro de 2012                           |
| Prazo para recursos dos inscritos                                                                                                                                                                                                    | 14 a 16 de novembro de 2012.                     |
| Homologação do cadastro de eleitores e dos registros de candidaturas.                                                                                                                                                                | 17 a 21 de novembro de 2012.                     |
| Divulgação de Lista Final de Eleitores e Candidatos com cadastros validados.                                                                                                                                                         | 22 de novembro de 2012.                          |
| Disponibilização no site do Sistema On line do Processo Eleitoral (www.colegiadossetoriaisbahia.com.br), para Apresentação dos Candidatos a membros dos Colegiados Setoriais e divulgação de suas propostas, currículo e fotografia. | 22 de novembro a 07 de dezembro de 2012(16 dias) |

|                                                                                                                                       |                                                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| Votação dos participantes cadastrados nos Colégios Eleitorais Setoriais, para eleição dos membros dos Colegiados Setoriais das Artes. | 22 de novembro a 07 de dezembro de 2012(16 dias) |
| Publicação do Resultado das Eleições Setoriais Estadual.                                                                              | 14 de dezembro de 2012                           |
| Ato de Posse dos Eleitos para os Colegiados Setoriais das Artes da Bahia.                                                             | 21 de dezembro de 2012                           |

(Portaria foi publicada no Diário Oficial do Estado da Bahia no dia 11 de outubro de 2012, páginas 15,16 e 17)



RELAÇÃO DE INSCRITOS POR TERRITÓRIO DE IDENTIDADE  
BAHIA, 2012

| Territórios de Identidade      | Inscritos Eleitores | Inscritos Candidatos | Total de Inscritos |
|--------------------------------|---------------------|----------------------|--------------------|
| Bacia do Jacuípe               | 4                   | 2                    | 6                  |
| Bacia do Paramirim             | 1                   | 0                    | 1                  |
| Bacia do Rio Corrente          | 10                  | 2                    | 12                 |
| Baixo Sul                      | 4                   | 2                    | 6                  |
| Chapada Diamantina             | 10                  | 5                    | 15                 |
| Costa do Descobrimento         | 39                  | 11                   | 50                 |
| Extremo Sul                    | 11                  | 6                    | 17                 |
| Irecê                          | 9                   | 2                    | 11                 |
| Itaparica (BA/PE)              | 4                   | 1                    | 5                  |
| Litoral Norte - Agreste Baiano | 16                  | 3                    | 19                 |
| Litoral Sul                    | 50                  | 7                    | 57                 |
| Médio Rio das Contas           | 6                   | 2                    | 8                  |
| Médio Sudoeste                 | 1                   | 0                    | 1                  |
| Metropolitana de Salvador      | 501                 | 79                   | 580                |
| Oeste Baiano                   | 6                   | 1                    | 7                  |
| Piemonte da Diamantina         | 2                   | 1                    | 3                  |
| Piemonte do Paraguaçu          | 3                   | 0                    | 3                  |
| Piemonte Norte do Itapicuru    | 8                   | 5                    | 13                 |
| Portal do Sertão               | 32                  | 11                   | 43                 |
| Recôncavo                      | 23                  | 6                    | 29                 |
| Semi-árido Nordeste II         | 6                   | 1                    | 7                  |
| Sertão do São Francisco        | 43                  | 8                    | 51                 |
| Sertão Produtivo               | 10                  | 3                    | 13                 |
| Sisal                          | 3                   | 2                    | 5                  |
| Vale do Jiquiriçá              | 5                   | 2                    | 7                  |
| Velho Chico                    | 2                   | 3                    | 5                  |
| Vitória da Conquista           | 43                  | 10                   | 53                 |
| <b>Total Geral</b>             | <b>852</b>          | <b>175</b>           | <b>1027</b>        |

Fonte: FUNCEB

RELAÇÃO DE ELEITORES POR SETOR  
BAHIA, 2011

| Eleitores          |            |           |             | Candidatos         |            |           |             |
|--------------------|------------|-----------|-------------|--------------------|------------|-----------|-------------|
| Setor              | Aprovado   | Reprovado | Total geral | Setor              | Aprovado   | Reprovado | Total geral |
| Artes Visuais      | 125        | 15        | 140         | Artes Visuais      | 21         | 5         | 26          |
| Audiovisual        | 141        | 13        | 154         | Audiovisual        | 17         | 7         | 24          |
| Circo              | 75         | 2         | 77          | Circo              | 16         | 0         | 16          |
| Dança              | 144        | 5         | 149         | Dança              | 15         | 4         | 19          |
| Literatura         | 96         | 11        | 107         | Literatura         | 17         | 4         | 21          |
| Música             | 213        | 26        | 239         | Música             | 35         | 9         | 44          |
| Teatro             | 148        | 13        | 161         | Teatro             | 21         | 4         | 25          |
| <b>Total geral</b> | <b>942</b> | <b>85</b> | <b>1027</b> | <b>Total geral</b> | <b>142</b> | <b>33</b> | <b>175</b>  |

Fonte: FUNCEB

**Portaria nº 328, de 12 de dezembro de 2012**

O SECRETÁRIO DE CULTURA, no uso de suas atribuições.

**RESOLVE**

Art. 1º Designar MARCONDES DOURADO BARBOSA como representante da Diretoria de Audiovisual da Funceb, na Comissão Organizadora das Eleições Setoriais das Artes, constituída pela Portaria nº 256, publicada no DOE de 11 de outubro de 2012, em substituição à Sra. SOFIA FEDERICO.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a partir de 01 de dezembro de 2012.

ANTÔNIO ALBINO CANELAS RUBIM  
Secretário de Cultura

(Portaria publicada no Diário Oficial do Estado da Bahia no dia 13 de dezembro de 2012, página 17).

**Portaria nº 330, de 12 de dezembro de 2012**

O SECRETÁRIO DE CULTURA, no uso de suas atribuições.

**RESOLVE**

Art. 1º Tornar público, à vista do disposto no art. 12 da Portaria 256/2012, o resultado apresentado pela Comissão Organizadora das Eleições Setoriais das Artes:

a)Artes Visuais:

| Representante Eleito            | Macroterritório      | Nota |
|---------------------------------|----------------------|------|
| Emídio Manoel Bastos Silva      | 2 - Salvador         | 28   |
| Flávio Fernando Ferreira Lopes  | 2 - Salvador         | 12   |
| Sílvio Roberto Silva Portugal   | 3 - Feira de Santana | 11   |
| Francisco Santos Cousino Casal  | 2 - Salvador         | 11   |
| Eraldo de Souza Oliveira Junior | 2 - São Félix        | 05   |
| Rosarlette Soeiro Meirelles     | 1 - Porto Seguro     | 04   |

Suplentes:

| Representante Eleito           | Macroterritório      | Nota |
|--------------------------------|----------------------|------|
| Joelma Felix Brandão           | 2 - Salvador         | 05   |
| Bruno Marcello Bomfim          | 2 - Salvador         | 03   |
| José Angelo Leite Pinto        | 3 - Feira de Santana | 02   |
| Gisele Gomes Cardoso           | 6 - Guanambi         | 02   |
| Paulo Sergio Silva de Oliveira | 1 - Alcobaça         | 02   |
| Elísio José da Silva Filho     | 2 - Lauro de Freitas | 02   |

b) Audiovisual:

| Representante Eleito                 | Macroterritório          | Nota |
|--------------------------------------|--------------------------|------|
| Carolini de Assis Pedreira           | 2 - Salvador             | 27   |
| Rogério Luiz Silva de Oliveira       | 6 - Vitória da Conquista | 13   |
| Edson José Bastos de Oliveira Júnior | 2 - Salvador             | 13   |
| Gleciara de Aguiar Ramos             | 2 - Vera Cruz            | 10   |
| Victor Silva Aziz Lima               | 1 - Itabuna              | 10   |
| Juares Fonseca                       | 1 - Porto Seguro         | 03   |

Suplentes:

| Representante Eleito              | Macroterritório          | Nota |
|-----------------------------------|--------------------------|------|
| Geraldo da Rocha Moraes           | 2 - Salvador             | 07   |
| Carine Araujo Ribeiro             | 2 - Salvador             | 07   |
| Tenille Queiroz Bezerra           | 2 - Salvador             | 04   |
| Lourival Matos Júnior             | 1 - Caravelas            | 02   |
| João Rafael Santos Rebouças       | 1 - Eunápolis            | 02   |
| Massimo Ricardo Benedictis Junior | 6 - Vitória da Conquista | 01   |

c) Circo:

| Representante Eleito               | Macroterritório  | Nota |
|------------------------------------|------------------|------|
| Robson Silva Santos                | 2 - Salvador     | 20   |
| Nelian Carlos dos Reis             | 1 - Itacaré      | 07   |
| Igor Rodrigues de Sant'Anna        | 2 - Salvador     | 05   |
| Viviane Abreu Pedreira de Oliveira | 4 - Seabra       | 05   |
| Wilma Macedo Silva                 | 2 - Dias D'Ávila | 04   |
| Carlos Nomeriano da Silva          | 3 - Nordestina   | 02   |

Suplentes:

| Representante Eleito             | Macroterritório         | Nota |
|----------------------------------|-------------------------|------|
| Luiz Milton Lago                 | 2 - Salvador            | 03   |
| Thainá Alves Souza               | 1 - Teixeira de Freitas | 02   |
| Josevaldo Lima dos Santos        | 2 - Salvador            | 02   |
| Edi Carlos Santos de Souza       | 2 - Salvador            | 02   |
| Francisco Carlos Moreira Martins | 4 - Seabra              | 01   |
| Hermislande Soares de Oliveira   | 1 - Eunápolis           | 01   |

d) Teatro:

| Representante Eleito           | Macroterritório            | Nota |
|--------------------------------|----------------------------|------|
| Humbervaque Nascimento Andrade | 3 - Casa Nova              | 20   |
| Eurico de Freitas Neto         | 2 - Salvador               | 16   |
| Robson Vieira dos Anjos        | 5 - Santa Maria da Vitória | 10   |
| Edilson Bispo dos Santos       | 2 - Salvador               | 08   |
| Ivana Cristina Santana         | 2 - Salvador               | 08   |
| Francisco Cruz do Nascimento   | 1 - Ibirapitanga           | 07   |

Suplentes:

| Representante Eleito             | Macroterritório          | Nota |
|----------------------------------|--------------------------|------|
| Regiomar Santos Silva            | 1 - Eunápolis            | 06   |
| Raniere Ramon Braz da Silva      | 3 - Juazeiro             | 05   |
| Ramon de Sousa Santos            | 5 - Barreiras            | 05   |
| Jeane Mary Soares Rocha          | 6 - Vitória da Conquista | 04   |
| Geórgia Amélia França Nascimento | 5 - Correntina           | 04   |
| Rubens Garcia de Farias          | 1 - Porto Seguro         | 03   |

e) Música

| Representante Eleito              | Macroterritório          | Nota |
|-----------------------------------|--------------------------|------|
| Lailton Santos Costa              | 2 - Salvador             | 23   |
| Hamilton Ferreira de Oliveira     | 2 - Salvador             | 17   |
| Wilson Fernando Teixeira da Silva | 2 - Salvador             | 16   |
| Celso Oliveira de Carvalho        | 3 - Juazeiro             | 10   |
| Joilson de Jesus Santos           | 3 - Feira de Santana     | 08   |
| Gilmar Dantas Silva               | 6 - Vitória da Conquista | 07   |

Suplentes:

| Representante Eleito              | Macroterritório      | Nota |
|-----------------------------------|----------------------|------|
| José Raimundo Alves dos Santos    | 2 - Salvador         | 16   |
| Marilda de Santana Silva          | 2 - Salvador         | 06   |
| Anselmo Farias Santana            | 1 - Eunápolis        | 05   |
| Fernando Antonio Joffily de Souza | 2 - Lauro de Freitas | 05   |
| Ricardo Santos Bomfim             | 1 - Gandu            | 05   |
| Sebastião Nicolau dos Santos      | 1 - Ilhéus           | 04   |

f) Literatura:

| Representante Eleito               | Macroterritório         | Nota |
|------------------------------------|-------------------------|------|
| Valdeck Almeida de Jesus           | 2 - Salvador            | 32   |
| Carlos Souza de Jesus              | 2 - Salvador            | 09   |
| Rachel Esteves Lima                | 2 - Salvador            | 07   |
| Antonio Jorge Cerqueira Sacramento | 3 - Juazeiro            | 06   |
| Marly dos Santos Caldas            | 3 - Feira de Santana    | 03   |
| Éttore Pablo Vilaronga Rios        | 4 - São José do Jacuípe | 03   |

Suplentes:

| Representante Eleito               | Macroterritório         | Nota |
|------------------------------------|-------------------------|------|
| Valdeck Almeida de Jesus           | 2 - Salvador            | 03   |
| Carlos Souza de Jesus              | 2 - Salvador            | 03   |
| Rachel Esteves Lima                | 2 - Salvador            | 02   |
| Antonio Jorge Cerqueira Sacramento | 3 - Juazeiro            | 01   |
| Marly dos Santos Caldas            | 3 - Feira de Santana    | 02   |
| Éttore Pablo Vilaronga Rios        | 4 - São José do Jacuípe | 02   |

g) Dança

| Representante Eleito             | Macroterritório         | Nota |
|----------------------------------|-------------------------|------|
| Clara Faria Trigo                | 2 - Salvador            | 21   |
| Maria de Fátima Seabra Suarez    | 2 - Salvador            | 14   |
| Jacson do Espírito Santo         | 2 - Salvador            | 09   |
| Marta Oliveira Bezerra           | 4 - Palmeiras           | 04   |
| Robertha Santos Carneiro         | 1 - Santa Cruz Cabrália | 04   |
| Cristiano José de Santana Santos | 3 - Juazeiro            | 04   |

Suplentes:

| Representante Eleito               | Macroterritório          | Nota |
|------------------------------------|--------------------------|------|
| Bruno de Jesus da Silva            | 2 - Salvador             | 08   |
| Luis Augusto França de Santana     | 2 - Salvador             | 07   |
| Anderson Rodrigo Dos Santos Borges | 2 - Salvador             | 07   |
| Gisele Oliveira Assis Novaes       | 6 - Vitória da Conquista | 04   |
| Marilene Lima Sobrinho             | 6 - Vitória da Conquista | 02   |
| Alexandre dos Santos Almeida       | 3 - Senhor do Bonfim     | 01   |

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

ANTÔNIO ALBINO CANELAS RUBIM

Secretário de Cultura

(Portaria publicada no Diário Oficial do Estado da Bahia no dia 13 de dezembro de 2012, páginas 17 e 18)

## Portaria nº 349 de 19 de dezembro de 2012

O SECRETÁRIO DE CULTURA, no uso de suas atribuições, e considerando o resultado apresentado pela Comissão Organizadora das Eleições Setoriais das Artes

RESOLVE

Art. 1º Nomear, à vista do disposto nas Portarias nº 256/2012 e 330/2012, para compor o Colégio Eleitoral de Artes Visuais:

a) 06 (seis) membros eleitos representantes de sociedade civil:

| Representante Eleito            | Macroterritório      |
|---------------------------------|----------------------|
| Emídio Manoel Bastos Silva      | 2 - Salvador         |
| Flávio Fernando Ferreira Lopes  | 2 - Salvador         |
| Sílvia Roberto Silva Portugal   | 3 - Feira de Santana |
| Francisco Santos Cousino Casal  | 2 - Salvador         |
| Eraldo de Souza Oliveira Junior | 2 - São Félix        |
| Rosarlette Soeiro Meirelles     | 1 - Porto Seguro     |

SUPLENTE:

| Representante Eleito           | Macroterritório      |
|--------------------------------|----------------------|
| Joelma Felix Brandão           | 2 - Salvador         |
| Bruno Marcello Bomfim          | 2 - Salvador         |
| José Angelo Leite Pinto        | 3 - Feira de Santana |
| Gisele Gomes Cardoso           | 6 - Guanambi         |
| Paulo Sergio Silva de Oliveira | 1 - Alcobaça         |
| Elísio José da Silva Filho     | 2 - Lauro de Freitas |

b) 03 (três) representantes do Poder Público:

- Luciana Machado de Vasconcelos, representante da Fundação Cultural do Estado da Bahia

Suplente: Elaine Cristine Pinho Santos

- Stella Carozzo, representante do Musel de Arte Moderna

Suplente: Liana Heckert

- Mary Claudia Cruz e Souza

Suplente: Maria Ivanilde Ferreira Nobre

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

ANTÔNIO ALBINO CANELAS RUBIM  
Secretário de Cultura

**Portaria nº 350, de 19 de dezembro de 2012**

O SECRETÁRIO DE CULTURA, no uso de suas atribuições, e considerando o resultado apresentado pela Comissão Organizadora das Eleições Setoriais das Artes

RESOLVE

Art. 1º Nomear, à vista do disposto nas Portarias nº 256/2012 e 330/2012, para compor o Colégio Eleitoral de Teatro

a) 06 (seis) membros eleitos representantes da sociedade civil:

| Representante Eleito           | Macroterritório            |
|--------------------------------|----------------------------|
| Humbervaque Nascimento Andrade | 3 - Casa Nova              |
| Eurico de Freitas Neto         | 2 - Salvador               |
| Robson Vieira dos Anjos        | 5 - Santa Maria da Vitória |
| Edilson Bispo dos Santos       | 2 - Salvador               |
| Ivana Cristina Santana         | 2 - Salvador               |
| Francisco Cruz do Nascimento   | 1 - Ibirapitanga           |

SUPLENTE:

| Representante Eleito             | Macroterritório          |
|----------------------------------|--------------------------|
| Regiomar Santos Silva            | 1 - Eunápolis            |
| Raniere Ramon Braz da Silva      | 3 - Juazeiro             |
| Ramon de Sousa Santos            | 5 - Barreiras            |
| Jeane Mary Soares Rocha          | 6 - Vitória da Conquista |
| Geórgia Amélia França Nascimento | 5 - Correntina           |
| Rubens Garcia de Farias          | 1 - Porto Seguro         |

b) 03 (três) representantes do Poder Público:

- Maria Fernandes Marighella, representante da Fundação Cultural do Estado da Bahia  
Suplente: Alexandre José Molina

- Irma Maria Trigulino Vidal  
Suplente: Isabela Fernanda Azevedo Silveira

- João Paulo Couto Santos  
Suplente: José Carlos da Silva

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

ANTÔNIO ALBINO CANELAS RUBIM  
Secretário de Cultura

**Portaria nº 351, de 19 de dezembro de 2012**

O SECRETÁRIO DE CULTURA, no uso de suas atribuições, e considerando o resultado apresentado pela Comissão Organizadora das Eleições Setoriais das Artes  
RESOLVE

Art 1º Nomear, à vista do disposto nas Portarias nº 256/2012 e 330/2012, para compor o Colégio Eleitoral de Música:

a) 06 (seis) membros eleitos representantes da sociedade civil:

| Representante Eleito              | Macroterritório          |
|-----------------------------------|--------------------------|
| Lailton Santos Costa              | 2 - Salvador             |
| Hamilton Ferreira de Oliveira     | 2 - Salvador             |
| Wilson Fernando Teixeira da Silva | 2 - Salvador             |
| Celso Oliveira de Carvalho        | 3 - Juazeiro             |
| Joilson de Jesus Santos           | 3 - Feira de Santana     |
| Gilmar Dantas Silva               | 6 - Vitória da Conquista |

SUPLENTE:

| Representante Eleito              | Macroterritório      |
|-----------------------------------|----------------------|
| José Raimundo Alves dos Santos    | 2 - Salvador         |
| Marilda de Santana Silva          | 2 - Salvador         |
| Anselmo Farias Santana            | 1 - Eunápolis        |
| Fernando Antonio Joffily de Souza | 2 - Lauro de Freitas |
| Ricardo Santos Bomfim             | 1 - Gandu            |
| Sebastião Nicolau dos Santos      | 1 - Ilhéus           |

b) 03 (três) representantes do Poder Público:

- Lucas Robatto, representante da Orquestra Sinfônica da Bahia  
Suplente: Heinz Karl Novaes Schwebel

- Amadeu Alves Ribeiro Filho  
Suplente: Thelma Chase da Silva

- Cássio Leonardo Nobre de Souza Lima, representante da Fundação Cultural do Estado da Bahia  
Suplente: Ian Cardoso Sousa

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

ANTÔNIO ALBINO CANELAS RUBIM  
Secretário de Cultura

**Portaria nº 352, de 19 de dezembro de 2012**

O SECRETÁRIO DE CULTURA, no uso de suas atribuições, e considerando o resultado apresentado pela Comissão Organizadora das Eleições Setoriais das Artes

**RESOLVE**

Art. 1º Nomear, à vista do disposto nas Portarias nº 256/2012 e 330/2012, para compor o Colégio Eleitoral de Literatura:

a) 06 (seis) membros eleitos representantes da sociedade civil:

| Representante Eleito               | Macroterritório         |
|------------------------------------|-------------------------|
| Valdeck Almeida de Jesus           | 2 - Salvador            |
| Carlos Souza de Jesus              | 2 - Salvador            |
| Rachel Esteves Lima                | 2 - Salvador            |
| Antonio Jorge Cerqueira Sacramento | 3 - Juazeiro            |
| Marly dos Santos Caldas            | 3 - Feira de Santana    |
| Éttore Pablo Vilaronga Rios        | 4 - São José do Jacuípe |

**SUPLENTE**

| Representante Eleito                | Macroterritório      |
|-------------------------------------|----------------------|
| Silvia La Regina                    | 2 - Salvador         |
| Francisco Flores dos Santos         | 2 - Salvador         |
| Vera Lucia Gomes de Matos           | 2 - Camaçari         |
| Julio Rodrigues Filho               | 3 - Feira de Santana |
| Jorge Baptista Carrano              | 2 - Salvador         |
| José Ednilson Almeida do Sacramento | 2 - Salvador         |

b) 03 (três) representantes do Poder Público:

- Millena Britto de Queiros, representante da Fundação Cultural do Estado da Bahia

Suplente: Paula Berbet de Azevedo

- Risonete Batista de Souza

Suplente: Marcio Ricardo Muniz

- Rosane Rubim

Suplente: Gleide Machado



Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

ANTÔNIO ALBINO CANELAS RUBIM  
Secretário de Cultura

**Portaria nº 353, de 19 de dezembro de 2012**

O SECRETÁRIO DE CULTURA, no uso de suas atribuições, e considerando o resultado apresentado pela Comissão Organizadora das Eleições Setoriais das Artes

**RESOLVE**

Art. 1º Nomear, à vista do disposto nas Portarias nº 256/2012 e 330/2012, para compor o Colégio Eleitoral de Dança:

a) 06 (seis) membros eleitos representantes da sociedade civil:

| Representante Eleito             | Macroterritório         |
|----------------------------------|-------------------------|
| Clara Faria Trigo                | 2 - Salvador            |
| Maria de Fátima Seabra Suarez    | 2 - Salvador            |
| Jacson do Espírito Santo         | 2 - Salvador            |
| Marta Oliveira Bezerra           | 4 - Palmeiras           |
| Robertha Santos Carneiro         | 1 - Santa Cruz Cabralia |
| Cristiano José de Santana Santos | 3 - Juazeiro            |

**SUPLENTE**

| Representante Eleito               | Macroterritório          |
|------------------------------------|--------------------------|
| Bruno de Jesus da Silva            | 2 - Salvador             |
| Luis Augusto França de Santana     | 2 - Salvador             |
| Anderson Rodrigo Dos Santos Borges | 2 - Salvador             |
| Gisele Oliveira Assis Novaes       | 6 - Vitória da Conquista |
| Marilene Lima Sobrinho             | 6 - Vitória da Conquista |
| Alexandre dos Santos Almeida       | 3 - Senhor do Bonfim     |

b) 03 (três) representantes do Poder Público:

- Matias Santiago Luz Junior, representante da Fundação Cultural do Estado da Bahia  
Suplente: Rita Seixas de Amorim

- Dina Maria Coelho Costa Tourinho, representante do Balé Teatro Castro Alves  
Suplente: Rita de Cássia Cabral Brandi

- Vânia Silva Oliveira, representante da Fundação Cultural do Estado da

Bahia/Escola de Dança  
Suplente: Ana Elisabeth Simões Brandão

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário

ANTÔNIO ALBINO CANELAS RUBIM  
Secretário de Cultura

#### **Portaria nº 354, de 19 de dezembro de 2012**

O SECRETÁRIO DE CULTURA, no uso de suas atribuições, e considerando o resultado apresentado pela Comissão Organizadora das Eleições Setoriais das Artes

#### **RESOLVE**

Art. 1º Nomear, à vista do disposto nas Portarias nº 256/2012 e 330/2012, para compor o Colégio Eleitoral de Circo:

a) 06 (seis) membros eleitos representantes da sociedade civil:

| Representante Eleito               | Macroterritório  |
|------------------------------------|------------------|
| Robson Silva Santos                | 2 - Salvador     |
| Nelian Carlos dos Reis             | 1 - Itacaré      |
| Igor Rodrigues de Sant'Anna        | 2 - Salvador     |
| Viviane Abreu Pedreira de Oliveira | 4 - Seabra       |
| Wilma Macedo Silva                 | 2 - Dias D'Ávila |
| Carlos Nomeriano da Silva          | 3 - Nordestina   |

#### **SUPLENTE**

| Representante Eleito             | Macroterritório         |
|----------------------------------|-------------------------|
| Luiz Milton Lago                 | 2 - Salvador            |
| Thainá Alves Souza               | 1 - Teixeira de Freitas |
| Josevaldo Lima dos Santos        | 2 - Salvador            |
| Edi Carlos Santos de Souza       | 2 - Salvador            |
| Francisco Carlos Moreira Martins | 4 - Seabra              |
| Hermislande Soares de Oliveira   | 1 - Eunápolis           |

b) 03 (três) representantes do Poder Público:

- Alda Fátima de Souza, representante da Fundação Cultural do Estado da Bahia

Suplente: Eduardo Nascimento Matos

- Eliene Benício Amâncio Costa

Suplente: Ana Vaneska Almeida

- Elisângela Alves de Sena

Suplente: Jesus Antônio Moreira

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

ANTÔNIO ALBINO CANELAS RUBIM  
Secretário de Cultura

**Portaria nº 355, de 19 de dezembro de 2012**

O SECRETÁRIO DE CULTURA, no uso de suas atribuições, e considerando o resultado apresentado pela Comissão Organizadora das Eleições Setoriais das Artes

**RESOLVE**

Art. 1º Nomear, à vista do disposto nas Portarias nº 256/2012 e 330/2012, para compor o Colégio Eleitoral de Audiovisual:

c) 06 (seis) membros eleitos representantes da sociedade civil:

| Representante Eleito                 | Macroterritório          |
|--------------------------------------|--------------------------|
| Carolini de Assis Pedreira           | 2 - Salvador             |
| Rogério Luiz Silva de Oliveira       | 6 - Vitória da Conquista |
| Edson José Bastos de Oliveira Júnior | 2 - Salvador             |
| Gleciara de Aguiar Ramos             | 2 - Vera Cruz            |
| Victor Silva Aziz Lima               | 1 - Itabuna              |
| Juares Fonseca                       | 1 - Porto Seguro         |

**SUPLENTE:**

| Representante Eleito              | Macroterritório          |
|-----------------------------------|--------------------------|
| Geraldo da Rocha Moraes           | 2 - Salvador             |
| Carine Araujo Ribeiro             | 2 - Salvador             |
| Tenille Queiroz Bezerra           | 2 - Salvador             |
| Lourival Matos Júnior             | 1 - Caravelas            |
| João Rafael Santos Rebouças       | 1 - Eunápolis            |
| Massimo Ricardo Benedictis Junior | 6 - Vitória da Conquista |

d) 03 (três) representantes do Poder Público:

- Marcondes Dourado Barbosa, representante da Fundação Cultural do Estado da Bahia

Suplente: Maria de Fátima Fróes e Almeida Souto Maior

- Roque Pereira de Araújo

Suplente: Antonio Fernando Dalmeida Couto Filho

- José Araripe Júnior

Suplente: Sueide Oliveira de Jesus Matos

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

ANTÔNIO ALBINO CANELAS RUBIM  
Secretário de Cultura

(Portarias 349 a 355 publicadas no Diário Oficial do Estado da Bahia no dia 20 de dezembro de 2012, páginas 107, 108 e 109 )

40 ANOS 30  
FUNCEB | ESCOLA DE  
DÍMAS | DANÇA

  
FUNDAÇÃO  
CULTURAL  
ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA DE  
CULTURA

  
**Bahia**  
GOVERNO  
TERRA DE TODOS NÓS